

80
— ANOS —

REVISTA DA RURAL

EDIÇÃO ESPECIAL EXPOLONDRINA 2026



UMA EXPO EM ASCENSÃO

Mesmo diante de um cenário desafiador para o agronegócio, a **ExpoLondrina 2026** ampliou resultados, fortaleceu conexões e reafirmou sua visão de futuro.

PARQUE NEY BRAGA



Parque
Ney Braga
Eventos

O SEU EVENTO **TEM LUGAR**



área total de 500 mil m²



ambientes adaptáveis e climatizados estacionamento automatizado



espaços para shows, rodeios, leilões, eventos sociais, corporativos, técnicos e equestres

📍 Av. Tiradentes, 6275 – Londrina/PR

📞 (43) 3378-2061

📱 @parqueneybragaeventos

✉️ gabriela@srp.com.br

🌐 srp.com.br/parque

O LEGADO DE UMA EXPO QUE CRESCE COM A NOSSA REGIÃO

A **ExpoLondrina 2026** entrou para a história. Encerramos esta edição com recorde de público, reunindo **664 mil visitantes**, e uma movimentação de negócios estimada em **R\$ 1,8 bilhão**. Números que refletem a força do agronegócio, a confiança dos expositores e o envolvimento de toda a comunidade.

Mais do que uma feira, a ExpoLondrina é um patrimônio de Londrina e de toda a nossa região. É um evento que movimenta a economia, gera oportunidades, impulsiona empresas e fortalece um dos principais pilares da Sociedade Rural do Paraná: contribuir para o desenvolvimento do agro e da nossa cidade.

Esta edição teve um significado ainda mais especial por marcar os **80 anos da Sociedade Rural do Paraná**. São oito décadas de história construídas com trabalho, inovação e compromisso com o produtor rural e com o crescimento regional.

Para mim, também foi uma ExpoLondrina de grande emoção, por ser a última à frente da presidência da entidade. Encerro este ciclo com gratidão e orgulho por tudo o que construímos juntos.

A todos que fizeram parte desta edição — diretoria, colaboradores, parceiros, expositores e visitantes —, o meu muito obrigado. A força da ExpoLondrina está nas pessoas que acreditam nela e ajudam a construir seu futuro todos os anos.

Marcelo Janene El-Kadre

Presidente da Sociedade Rural do Paraná

EXPEDIENTE

EXPO
LONDRINA 2026

Avenida Tiradentes, 625
CEP 86072-000
Parque Ney Braga Eventos
Londrina – PR – Brasil
Telefone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Marcelo Janene El-Kadre
Diretor Presidente
David Dequech Neto
Diretor Vice-Presidente
Diretor Comercial
Nivaldo Benvenho
Diretor Administrativo Financeiro
Luigi Carrer Filho
Diretor de Atividade Pecuária e
Melhoramento Genético
Danton Dequech
Diretor de Atividades Equestres
Vanessa Bucciolli
Diretora de Atividade Agrícola
Sebastião Ferreira
Diretor Jurídico
Tatiana Fiuza
Diretor de Inovação
Thiago Sebbler Romanelli
Diretor Secretário
Rodrigo Zacaria
Diretor de Obras e Manutenção
Roberta Garbelini Gomes
Diretora de Fomento
Ricardo Neukirchner
Diretor de Aquicultura

SUPERINTENDÊNCIA

Susan Naime

CONSELHO SUPERIOR

Afrânio Eduardo Rossi Brandão
Antônio de Oliveira Sampaio
Oswaldo Pitol
Paulo Bento
Pedro Garcia Pagan

CONSELHO FISCAL

Jadir Fernandes de Miranda
João Massarutti
Adelino Favoretto Junior
Márcio Pereira da Silva
Denison Perfeito
George Hiraiwa

CONSELHO TÉCNICO

Célio Arantes Heim
Fernando Humberto M. de A.
Barros
Luiz Henrique Alves de Abarca e
Messas
Yuna Ortenzi Bastos
Antonio Carlos Barreto

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Moacir Norberto Sgarioni
Gustavo Andrade e Lopes
Fernando Menezes Prochet
Brazílio de Araújo Neto
Luiz Meneghel Neto
Alexandre Lopes Kireeff
Luiz Roberto Neme
Samir Cury Eide
Francisco Luiz Prando Galli
Edson Neme Fernandes Ruiz

EDIÇÃO E REVISÃO

Natalia Correia Silva
Rebeca Vernillo

REPORTAGEM

Érica Zanon
Fábio Luporini
Fernanda Bressan
Laís Magalhães Carneiro
Lucas Vieira de Araujo
Luis Fernando Wiltemburg
Mariana Guerin
Tatiane Salvático
Vitor Ogawa

FOTOGRAFIA
Felipe Vital
Fernando Cremonez
Gabriel Vinci
Gustavo Carneiro
Henrique Campinha
Larissa Timoteo
Leonardo Orcini
Manuella Tomaz
Roberto Custódio
Rubem Vital

EDIÇÃO FOTOGRAFIA

Ari Rodrigues
Franciele Pasquini

DIAGRAMAÇÃO

Agência Egg

IMPRESSÃO

Midiograf





ÍNDICE

3	EDITORIAL E EXPEDIENTE
7	TEMA EXPOLONDRINA 2026
11	ABERTURA
15	PESQUISA
17	NEGÓCIOS
23	INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
33	CONHECIMENTO
57	CULTURA & EXPERIÊNCIA
67	ÁREA DE CONVIVÊNCIA



69	ANIMAIS
81	ATIVIDADES EQUESTRES
87	VITRINE DO AGRO
89	SERVIÇOS À COMUNIDADE
93	GASTRONOMIA
99	AÇÕES SOCIAIS
101	ENTRETENIMENTO
105	ACONTECEU NA EXPO
107	GALERIA



Com o tema “Agro: inteligente, humano e feito de encontros”, a EXPO LONDRINA 2026 transforma conexões em resultados e reforça seu papel como uma das principais plataformas do agronegócio brasileiro.

Em sua 64ª edição, a ExpoLondrina voltou apresentando números históricos e se consolidando, mais uma vez, como uma das maiores feiras da América Latina em seu modelo de negócio.

Ao longo de dez dias, o Parque Ney Braga se transformou em um grande ponto de encontro, reunindo um público diverso de produtores, estudantes, empresários, instituições e visitantes em uma experiência que vai além dos negócios e que reafirma, acima de tudo, o encontro entre pessoas.

“Esta edição traduz, com precisão, a essência do agro: ele acontece a partir do encontro entre



ABERTURA REFORÇA O PROTAGONISMO DO AGRO

Encontro de lideranças políticas e empresariais reforça a ExpoLondrina como espaço de diálogo, influência e construção do agro

Mais do que marcar o início da programação, a abertura da **ExpoLondrina 2026** reafirmou o papel da feira como um dos principais espaços de articulação entre o agronegócio e o poder público. Realizada no dia 10 de abril, na pista central do Parque Ney Braga Eventos, a solenidade reuniu lideranças políticas, institucionais e do setor produtivo, evidenciando a força da Sociedade Rural do Paraná como elo estratégico entre diferentes esferas de decisão.

O discurso do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Marcelo Janene El-Kadre, teve emoção, uma vez que 2026 encerra o mandato de sua gestão. Ao fazer um balanço dos trabalhos realizados ao longo dos últimos anos, destacou as transformações estruturais do parque e a consolidação da entidade como uma das mais influentes do setor. "O Parque Ney Braga foi modernizado. Construímos um aquário novo, ampliamos o Museu da Sociedade Rural do Paraná, fizemos obras no estacionamento. E tudo isso levou o parque a ser uma das grandes referências em centro de eventos. São investimentos que ficam



como legado. Encerro meu mandato com a certeza de que seguiremos honrando a história construída ao longo dos 80 anos. Temos uma entidade sólida, respeitada, com voz ativa nos poderes públicos e na sociedade civil organizada, sempre lutando em defesa do produtor rural e do agronegócio brasileiro."







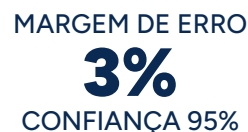
“Eu queria transformar o Paraná no supermercado do mundo. Hoje, segundo os dados do IBGE, o Paraná se tornou o maior produtor de proteína animal do País e não estava nem entre os 10 maiores produtores de carne bovina no Brasil. Hoje, ocupa a quinta posição no Brasil”.

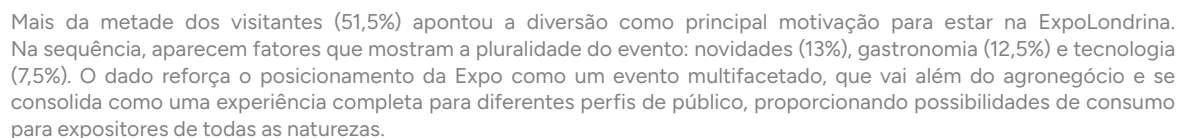
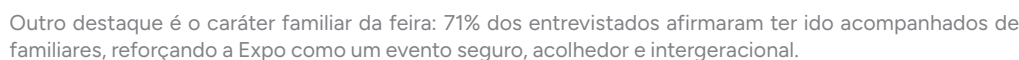


EDIÇÃO 2026
REFORÇA ALTO
ÍNDICE DE
SATISFAÇÃO

Uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Multicultural, durante a ExpoLondrina 2026, com 722 entrevistados, revela um cenário extremamente positivo: a Expo é, cada vez mais, um espaço de convivência, entretenimento e conexão entre o campo e a cidade.

A pesquisa evidencia a capilaridade da ExpoLondrina. O público é distribuído de forma equilibrada entre as regiões da cidade - Norte (19,5%), Centro (18,5%), Sul (18%) - e com forte presença regional: 21,5% dos visitantes vieram de outros municípios.





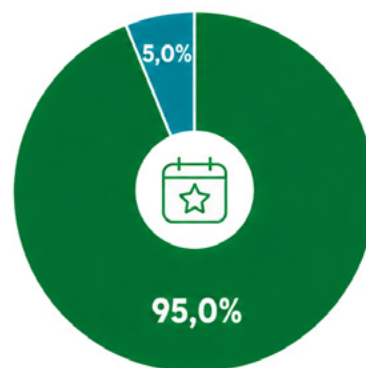
ACESSO FACILITADO E DIVERSIDADE DE TRANSPORTE

O carro ainda é o principal meio de acesso (53,5%), mas chama atenção o uso crescente de alternativas como aplicativos (24%) e transporte coletivo (20%), indicando uma dinâmica urbana mais diversa e acessível ao público.

Opinião	Porcentagem
Ótimo	65,0%
Bom	34,0%
Regular	1,0%

As opções "Ruim" e "Péssimo" não foram citadas por nenhum entrevistado (0%).

Resposta	Porcentagem
Sim	95,0%
Talvez ou não sabe	5,0%





CONSÓRCIOS

O segmento de consórcios também apresentou desempenho positivo, com volume expressivo de negócios e projeções otimistas. Conforme apurado nos últimos dias da Feira, a HS Consórcios registrou entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões em vendas, enquanto a Ademicon ultrapassou R\$ 8,4 milhões, com expectativa de chegar a R\$ 25 milhões no pós-evento. Impulsionada por juros elevados, a modalidade segue em crescimento no país, que fechou 2025 com mais de 5,16 milhões de cotas vendidas e R\$ 500 bilhões em créditos comercializados. A geração de leads durante a Expo reforçou a expectativa de continuidade nas vendas nas semanas pós Expo.

19 REVISTA DA RURAL | ESPECIAL EXPOLONDRINA 2026

R\$ 25 milhões no pós-evento. Impulsionada por juros elevados, a modalidade segue em crescimento no país, que fechou 2025 com mais de 5,16 milhões de cotas vendidas e R\$ 500 bilhões em créditos comercializados. A geração de leads durante a Expo reforçou a expectativa de continuidade nas vendas nas semanas pós Expo.



EXPO NEGÓCIOS E VAREJO

O Pavilhão de Negócios e Varejo manteve alto fluxo de visitantes durante a Expo Londrina 2026, com cerca de 30 expositores de diferentes segmentos e avaliação positiva quanto à organização e visibilidade. O espaço se consolidou como vitrine estratégica para marcas, com destaque para a geração de contatos e oportunidades de negócios no pós-feira, reforçando seu papel na ampliação de mercado e fortalecimento das empresas participantes.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

As instituições financeiras registraram forte movimentação durante o evento, com volume superior a R\$ 220 milhões em negócios até o penúltimo dia de feira. O Sicoob Ouro Verde concentrou cerca de R\$ 200 milhões, com destaque para custeio e investimento agrícola, enquanto o Sicredi Dexis somou R\$ 20 milhões em crédito rural. As condições diferenciadas e o foco em financiamento para máquinas, insumos e produção impulsionaram os resultados.

NEGÓCIOS

PRIMEIRO LEILÃO TEXAS LONGHORN

O primeiro leilão da raça Texas Longhorn no Paraná movimentou R\$ 2,8 milhões durante a ExpoLondrina 2026, com 24 lotes comercializados entre animais, embriões e sêmen. Os lances atingiram valores recordes para a raça no Brasil, com cotas de matriz chegando a R\$ 250 mil e de macho a R\$ 180 mil. O evento atraiu criadores de diferentes estados e marcou a expansão da raça no país. Além das vendas, a exposição dos animais ao público reforçou o interesse e o potencial de crescimento do Longhorn no mercado nacional. De forma geral, os leilões realizados durante a Expo atingiram a média de R\$ 20 milhões em negócios.



MÁQUINAS AGRÍCOLAS

O setor de máquinas e implementos agrícolas também registrou movimentação relevante durante a Expo, com vendas superiores a R\$ 20 milhões entre as empresas que divulgaram resultados. Apesar de um cenário desafiador, marcado por juros elevados e queda no preço da soja, o desempenho foi considerado positivo. Empresas como Agricase, New Agro e Planti Center somaram milhões em negócios e destacaram forte volume de prospecções. A expectativa é de crescimento no pós-feira, com projeções de concretização entre 15% e 40% das negociações nos próximos meses, impulsionadas pela manutenção de condições comerciais e demanda do setor.



EXPO SABORES

A Expo Sabores registrou bom desempenho na feira, com alta procura e resultados positivos para produtores rurais. Em diversos estandes, produtos esgotaram antes do fim da feira, exigindo reposição de estoque. Alguns expositores relataram crescimento de até 20% nas vendas em relação a 2025, enquanto outros ampliaram a produção para atender à demanda. O contato direto com o público e a visibilidade foram apontados como diferenciais, inclusive para novos participantes.

RESTAURANTES

Os restaurantes que operaram na ExpoLondrina comemoraram o bom resultado de público nesta edição, projetando crescimento considerável na receita em relação ao ano passado. Enquanto a maioria calculou incremento de 15%

a 25%, o restaurante O Garfo estimava que os ganhos chegariam a 100% na comparação com sua primeira participação na feira, em 2025. Responsáveis pelos estabelecimentos atribuíram o sucesso ao clima favorável, com ausência de chuva durante os dez dias do evento, e às melhorias no Parque de Exposições Governador Ney Braga. O alto fluxo de visitantes foi comprovado por filas para almoço e jantar que chegaram a três horas de espera.



**MELHORES
TECNOLOGIAS
PARA O AGRO**

As soluções apresentadas reforçam a tendência de modernização do agro, com tecnologias que combinam produtividade, sustentabilidade e maior controle das operações no campo.

MENTES BRILHANTES QUE REFORÇAM O PROTAGONISMO DA EXPOLONDRINA

De pesquisadora listada entre as mais influentes do mundo a jovens inovadores e referências globais na pecuária, feira destacou como conhecimento, tecnologia e tradição transformam o campo brasileiro

A ExpoLondrina 2026 se consolidou mais uma vez como um dos principais palcos de difusão do conhecimento no agronegócio brasileiro, reunindo pesquisadores de destaque que estão na linha de frente da inovação científica. Com projetos que vão da biotecnologia e sustentabilidade no campo até o consumidor final, esses especialistas compartilharam experiências, resultados e perspectivas que reforçam o papel da ciência como motor do desenvolvimento rural e da competitividade do setor.

A pesquisadora Mariangela Hungria, da Embrapa Soja, alcançou um marco histórico ao ser incluída na lista TIME100 2026 como uma das pessoas mais influentes do mundo na categoria "Pioneiros". O reconhecimento aconteceu no dia 15 de abril, mesmo dia em que ela palestrou no Pavilhão Smart Agro sobre como o uso de microrganismos tem revolucionado a agricultura ao promover ganhos produtivos e redução nos custos, além de contribuir diretamente para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

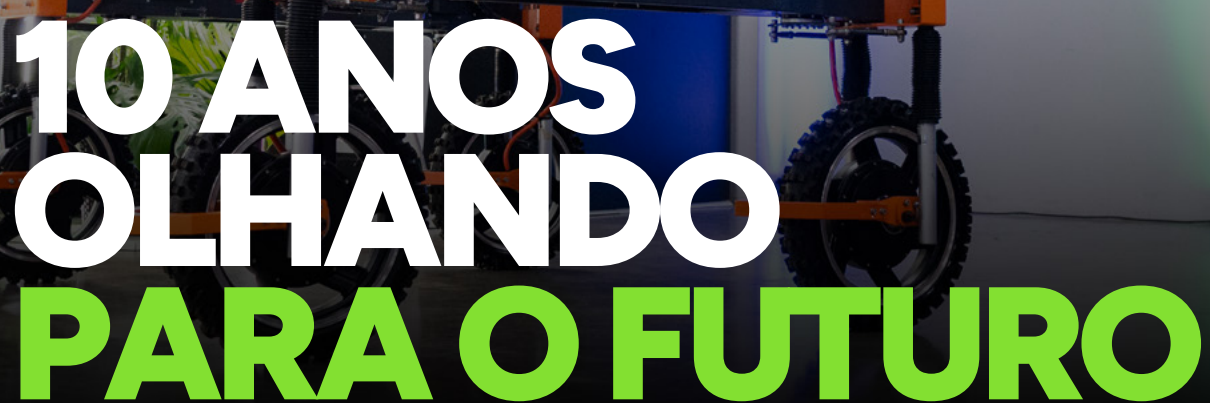
O impacto do seu trabalho é mensurável tanto econômica quanto ambientalmente: somente em 2025, suas tecnologias geraram uma economia estimada de US\$ 25 bilhões ao dispensar químicos, além de evitar a emissão de mais de 230 milhões de toneladas de CO₂.



Mariangela Hungria, da Embrapa Soja

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

O levantamento identifica 2.075 agtechs no Brasil, distribuídas em 468 municípios, além de 390 ambientes de inovação, entre incubadoras, aceleradoras, hubs e parques tecnológicos. Os dados indicam um ecossistema estruturado, com presença crescente de organizações que atuam na conexão entre tecnologia e mercado.



10 ANOS OLHANDO PARA O FUTURO

O Pavilhão Smart Agro chegou à sua edição de 10 anos consolidado como um dos principais espaços de inovação do agronegócio na região. Ao longo dos 10 dias de feira, foram realizados mais de 30 eventos técnicos, além da presença de empresas de tecnologia, soluções aplicadas ao campo e iniciativas de pesquisa, reunindo produtores, cooperativas, empresas, pesquisadores, estudantes e lideranças do setor.

Com uma programação estruturada, o pavilhão se posicionou como um ambiente de referência para quem buscou entender, na prática, como o agro está evoluindo. Com o tema "Legado Inovador", o Smart Agro foi organizado pensando em inovação e tecnologia para todos os públicos. A programação incluiu atividades sobre ecossistemas de inovação, ações para crianças e interessados em robótica, além de oficinas como marcenaria.



10 anos SMART AGRO

TEMA
LEGADO INOVADOR:
O AGRO DAS NOVAS
GERAÇÕES

CONEXÃO PARA BUSCAR SOLUÇÕES

Um dos destaques da programação foi a apresentação da IA Laís, uma ferramenta baseada em Inteligência Artificial, desenvolvida através do Cocriagro – hub de inovação da Sociedade Rural do Paraná.

Segundo a diretora de Inovação da SRP, Tatiana Fiuza, por meio da Laís, é possível acessar startups ligadas ao agro de forma rápida, clara e objetiva, para buscar soluções específicas, facilitando a conexão entre demanda e inovação. “Esse lançamento estará disponível para produtores, parceiros e interessados em conhecer melhor as soluções desenvolvidas dentro do ecossistema. É um passo importante para ampliar o acesso à inovação”. Ela explica que a ferramenta nasceu a partir do mapeamento completo das startups conectadas ao Cocriagro e à aceleradora GO SRP.

O projeto contou com investimentos do Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná (Separtec) e foi desenvolvido pela empresa RICMA, de Maringá - PR. A Laís já está disponível nos canais oficiais do SRP Valley.



Tecnologia no plantio. Prosperidade no campo.



Durante todo o evento, as equipes receberam mentorias individuais, além do apoio de duas governanças do Estação 43, a Governança do Agro e de Químico e Materiais.

The logo for the Smart Agro Hackathon. It features the words "SMART AGRO" in a white, sans-serif font at the top. Below this, the word "hacka" is written in a large, bold, lime green font. Underneath "hacka", the word "thon" is written in a large, bold, white font. To the right of "thon", there is a stylized green graphic element that resembles a checkmark or a stylized letter 'V'.

VENCEDORES

Primeiro colocado na categoria de Ensino Superior, o doutorando do curso de Agronomia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Bruno Melegari, venceu com o projeto Lab Plant. Ele explica que, segundo as normativas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a cultura de tecidos vegetais em laboratório para produção de mudas é um processo rigoroso e controlado.

O doutorando conta que o fato de 75% dos morangos consumidos no Brasil serem importados motivou a ideia de juntar uma pesquisa já existente na UEL, que foca no desenvolvimento de mudas da fruta, junto à pesquisa de cultura de tecidos vegetais. “Existe uma demanda muito grande do mercado brasileiro que ainda é dependente da produção externa. A ideia é baratear os custos do acesso ao morango, ofertar espécies já adequadas ao nosso clima e, especialmente, diminuir a nossa dependência econômica”, explica.

Na categoria Ensino Médio, BioCell foi o projeto vencedor. Ex-aluno do curso de biotecnologia do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Victor Guilherme se reuniu com dois alunos da instituição para, juntos, desenvolverem uma solução com biocelulose. “É a primeira vez que participamos de um Hackathon e, felizmente, fomos agraciados com este prêmio”.

A biocelulose, ou celulose bacteriana, é um material de alto valor tecnológico produzido por microrganismos através da fermentação, que tem ganhado destaque no agronegócio por ser um biopolímero sustentável, renovável e com alto valor agregado.

Além do convite para participar do programa de pré-incubação da Go SRP, as três equipes melhores avaliadas conquistaram premiação em dinheiro. O primeiro lugar do Ensino Médio e, também, do Ensino Superior ganhou R\$ 3 mil, enquanto o 2º lugar recebeu R\$ 2 mil e o 3º lugar, R\$ 1 mil.



CAFÉ DE QUALIDADE MOVIMENTA ENCONTRO ESTADUAL

Evento reuniu produtores, especialistas e lideranças para debater inovação, sustentabilidade e valorização dos cafés especiais produzidos no Paraná

O Encontro Estadual do Café reuniu mais de 400 pessoas durante a ExpoLondrina 2026 e reforçou a força da cafeicultura paranaense. O evento marcou o encerramento da 23ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná e o lançamento da próxima edição da iniciativa, que valoriza e promove os cafés especiais produzidos no Estado.

Produtores, técnicos, agrônomos e famílias ligadas ao setor acompanharam palestras e relatos de experiências sobre manejo, qualidade e mercado. A produtora Celina Aparecida Oliveira, de Jesuítas, vencedora regional do concurso, destacou que a produção de um café especial exige atenção em todas as etapas, desde a colheita seletiva dos grãos maduros até os processos de secagem e classificação.

A agricultura regenerativa também esteve em pauta. O extensionista do IDR-

Paraná, Otávio Oliveira de Luz, ressaltou que a qualidade do solo é determinante para a saúde do cafeeiro e para o desempenho da lavoura. Segundo ele, solos bem manejados favorecem a biodiversidade e contribuem diretamente para a qualidade final da bebida.

A produtora Flávia Guimarães Rosa, de Apucarana, vencedora da categoria natural da 23ª edição do concurso, destacou a dedicação e a resiliência necessárias para alcançar um café de excelência. Já o presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, lembrou que o Paraná reduziu sua área plantada, mas passou a investir em cafés de maior qualidade e valor agregado.

Para os produtores, o concurso representa reconhecimento e novas oportunidades de mercado, fortalecendo a permanência das famílias no campo e incentivando a produção de cafés especiais no Estado.



'MICRORREVOLUÇÃO VERDE' FORTALECE LIDERANÇA SUSTENTÁVEL NO BRASIL

Dra. Mariângela Hungria, vencedora do “Nobel da Agricultura”, apresentou os avanços do uso de bioinsumos na lavoura, destacando o impacto direto na produtividade, no meio ambiente e no conceito One Health

A chamada “microrrevolução verde” já está transformando a agricultura brasileira. O tema foi destaque no 3º Seminário Regional de Produção Sustentável de Grãos Soja/Milho, realizado no Pavilhão Smart Agro, reunindo pesquisadores, produtores e especialistas para discutir tecnologias voltadas à produtividade sustentável. Um dos principais nomes do evento foi a pesquisadora da Embrapa Soja, Dra. Mariângela Hungria, vencedora do World Food Prize 2025 — considerado o “Nobel da Agricultura” — e reconhecida na lista TIME100 2026 entre as pessoas mais influentes do mundo. Em sua palestra, ela destacou como o uso de microrganismos no solo vem revolucionando a produção agrícola ao reduzir custos, aumentar a eficiência produtiva e diminuir impactos ambientais. Segundo a pesquisadora, o solo deve ser compreendido como um sistema vivo. Ela explicou que a agricultura ainda depende fortemente de fertilizantes químicos, muitos deles importados e de baixa eficiência, o que gera desperdício econômico e impactos ambientais. Nesse cenário, os bioinsumos promotores de crescimento vegetal ganham protagonismo ao favorecer a fixação biológica de nitrogênio, estimular o crescimento radicular e melhorar o aproveitamento de nutrientes pelas plantas. Mariângela destacou que o Brasil é referência mundial nessa tecnologia e que cerca de 35% da área cultivada com

soja já utiliza coinoculação. Os resultados são expressivos: no milho, a prática pode reduzir em até 25% o uso de fertilizantes nitrogenados, além de diminuir emissões de gases de efeito estufa. Na soja, os ganhos de produtividade chegam, em média, a 8%.

Paraná

No Paraná, projetos desenvolvidos pela Embrapa Soja em parceria com o IDR-Paraná demonstraram impactos positivos também entre pequenos produtores. Levantamento realizado em 280 Unidades de Referência Tecnológica apontou aumento médio de 4,61 sacas por hectare em áreas com coinoculação, reforçando a sustentabilidade e a competitividade da produção. Outro destaque do seminário foi a palestra da pesquisadora do IDR-Paraná, Dra. Graziela Moraes de Cesar e Barbosa, sobre manejo de solo e água em microbacias hidrográficas. Ela apresentou estudos que evidenciam a importância do terraceamento como prática fundamental de conservação. Segundo Graziela, áreas terraceadas apresentam redução significativa da erosão, da perda de nutrientes e do escoamento superficial, especialmente em eventos extremos de chuva. Além de preservar o solo e evitar prejuízos ao produtor, o terraceamento contribui para o armazenamento

de água, melhora da biologia do solo e maior estabilidade produtiva. A pesquisadora alertou ainda que a erosão muitas vezes ocorre de forma silenciosa no sistema de plantio direto, fazendo com que produtores só percebam os impactos quando os prejuízos já são significativos. "Solo, água e nutrientes acabam sendo levados sem que isso seja imediatamente percebido", explicou. O diretor de Extensão Rural do IDR-Paraná, Paulo Eduardo Sipoli Pereira, ressaltou que o grande desafio atual da agricultura é produzir com sustentabilidade, conciliando produtividade, conservação do solo, uso racional da água e adoção de novas tecnologias no campo.

N, 30-50%;
P, 15%;
K, 50-60%

contaminação de águas, emissão de GEE

Substituição de fertilizantes

Benefícios

10,7 kg CO₂-e

em muitos países

2025

ional

ioinsum

The image shows a woman with dark hair, wearing a dark long-sleeved shirt and dark pants, standing on a stage and speaking into a microphone. She is holding a small device in her left hand. Behind her is a large projection screen displaying various agricultural and environmental data. The screen includes text about nutrient levels (N, 30-50%; P, 15%; K, 50-60%), water contamination, greenhouse gas emissions (10,7 kg CO₂-e), and a diagram showing the benefits of substituting fertilizers. There is also a bar chart with an arrow pointing upwards and the year 2025. The audience is visible in the foreground, with the backs of several heads and shoulders. One person is wearing a white cap, and another is wearing a dark cap with a logo. The overall scene is a professional presentation or conference.

QUANDO O CUIDADO VIRA PROTAGONISMO NO CAMPO

Encontro regional reuniu centenas de participantes para debater produção sustentável, geração de renda e o papel feminino na transformação do campo

O Recinto Horácio Sabino Coimbra ficou lotado para a realização do 11º Encontro Regional de Mulheres Rurais, realizado pelo IDR-Paraná, com o apoio da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e o Sicredi. O Encontro debateu assuntos

como o protagonismo feminino na agroecologia e as dificuldades que o público feminino enfrenta no campo. Além disso, uma Roda de Conversa trouxe casos de sucesso de produtoras rurais que atuam no sistema agroecológico.

A extensionista do IDR-Paraná Marli Peres, coordenadora geral do evento, explica que há um compromisso do Governo do Paraná que até 2030 toda a merenda escolar precisa ser orgânica. “Como precisamos de mais produtores orgânicos, nós, da extensão rural do IDR-Paraná, temos trabalhado sensibilizando os agricultores e trazendo informações técnicas importantes”, declarou a extensionista.

A extensionista do IDR-Paraná Aline Vieira realizou palestra sobre o protagonismo das mulheres na agroecologia e destacou que o público feminino costuma ter uma dedicação especial à produção de alimentos, principalmente pensando em produtos saudáveis para sua própria família. “Elas transformam uma atividade quase doméstica em renda. Por exemplo, se elas têm uma horta com produção sustentável, logo elas acabam vendendo o excedente e gerando renda”, diz a extensionista.





BOVINOCULTURA

DO PASTO AO PRATO: O BEM-ESTAR ANIMAL ATÉ O ABATE

Evento no pavilhão Smart Agro discutiu inovações sustentáveis e gestão de eficiência na pecuária

Em um cenário que exige cada vez mais sustentabilidade, a pecuária tem buscado adaptar seus processos para unir eficiência, responsabilidade e qualidade. No pavilhão Smart Agro, o IDR-Paraná reuniu especialistas para discutir como o bem-estar animal, a gestão e a tecnologia impactam diretamente a produção de carne bovina.

A agrônoma especialista em Ciência da Carne e professora da UEL, Dra. Ana Maria Bridi, destacou a importância do manejo nas 24 horas que antecedem o abate. Segundo ela, embora o animal esteja a caminho do frigorífico, evitar dor e sofrimento desnecessário é uma obrigação ética e também econômica.

O manejo humanizado contribui para a qualidade final do produto e reduz perdas ao longo da cadeia. Para isso, são fundamentais boa nutrição, acesso à água limpa, abrigo contra temperaturas extremas e liberdade para que o animal expresse seu comportamento natural.

Bridi também reforçou que o treinamento das equipes é essencial para conduzir o gado com calma, sem gritos ou agressões, evitando acidentes e machucados.

Dados do Serviço de Inspeção Federal indicam que o número de animais mortos durante o transporte no Brasil seria suficiente para alimentar uma cidade de 19 mil habitantes por um ano. Reduzir essas perdas significa diminuir custos e tornar a atividade mais sustentável.

TECNOLOGIA E GESTÃO

Para que o bem-estar se traduza em lucro, a gestão deve ser precisa. Paulo Marcelo Dias, CEO da Ponta Agro, reforçou que a tecnologia é a maior aliada nesse processo. “Com ferramentas digitais, conseguimos identificar rapidamente onde mitigar ineficiências e buscar uma rentabilidade maior”, afirma.

Complementando a visão de mercado, o zootecnista Mateus Talles, da cooperativa Copcarnes, explicou que a carne de qualidade superior exige cruzamentos genéticos selecionados, suplementação adequada e manejo de pastagem ajustado para evitar a manipulação das áreas de confinamento.



Galpão Nelore
CHURRASCARIA

Suas escolhas *dizem muito* sobre você.

A CHURRASCARIA MAIS
TRADICIONAL DE LONDRINA



GALPÃO NELORE CHURRASCARIA



AV. HIGIENÓPOLIS, 891
CENTRO, LONDRINA - PR



(43) 3324-2700



@GALPAONELOREOFICIAL

QUALIDADE DA ÁGUA E BIOTECNOLOGIA SÃO DESTAQUES NA BOVINOCULTURA

Especialistas alertam para os impactos da qualidade da água e apresentam biotecnologias que aumentam a produtividade e a rentabilidade.



A qualidade da água que chega aos animais pode impactar diretamente a produtividade na pecuária. Mas será que os produtores estão atentos a esse fator no dia a dia? O tema foi destaque em um encontro sobre tecnologias para intensificação da produção de bovinos, reunindo especialistas e estudantes da área.

A doutoranda Gabriela de Oliveira Deritti abriu a programação chamando a atenção para um ponto muitas vezes negligenciado no manejo: a limpeza e o monitoramento da água nos cochos. Segundo ela, embora haja grande preocupação com alimentação e genética, a

água, que é essencial para o organismo animal, ainda é subestimada. A pesquisadora apresentou o uso do pH como um indicador da qualidade da água, destacando que, poucos dias após a limpeza, já é possível observar alterações que indicam a necessidade de higienização.

De acordo com Gabriela, o impacto da ausência de higienização nos cochos é o comprometimento da sanidade do rebanho e dos produtos que chegam para o consumidor. A especialista explicou que a presença de matéria orgânica, como restos de alimentos e até fezes, contribui para a formação de biofilmes que comprometem a qualidade da água e podem trazer prejuízos sanitários e produtivos. “Se o animal não tem acesso a uma água de qualidade, isso vai refletir diretamente no produto final, seja carne ou leite”, pontuou Gabriela.

Na sequência, o médico veterinário Sérgio Félix abordou a rentabilidade na pecuária aliada à intensificação da produção e ao uso de biotecnologias. Ele destacou que, diante do aumento dos custos e da valorização das terras, é fundamental produzir mais na mesma área. Entre as estratégias apresentadas está a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), que permite melhorar o desempenho reprodutivo do rebanho.

Segundo o especialista, a adoção de biotecnologias possibilita que vacas produzam um bezerro a cada 12 meses, com ganho genético e sem comprometer o bem-estar animal.

"EQUILÍBRIO"

COMO CHAVE PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO

Simpósio discutiu como a genômica e o conhecimento tradicional se unem para aumentar a produtividade e a funcionalidade no campo

O melhoramento genético de gado de corte foi tema de um simpósio promovido pelo programa Embrapa Geneplus durante a ExpoLondrina 2026. O encontro reuniu produtores e especialistas para discutir estratégias de seleção e o uso de tecnologias, como a genômica, buscando maior eficiência e equilíbrio dos rebanhos.

EQUILÍBRIO

A principal mensagem do evento foi a busca pelo equilíbrio genético. Segundo Gilberto Menezes, gestor do Embrapa Geneplus, o conceito deve ser entendido de forma dinâmica. "Às vezes é preciso dosar o avanço em uma característica para evoluir em outra e elevar gradualmente o nível geral do rebanho", explicou.

O pesquisador alertou que focar apenas em índices isolados pode comprometer a funcionalidade dos animais. Segundo ele, exemplares com alto desempenho em peso e carcaça podem apresentar problemas reprodutivos ou estruturais. "O animal precisa ser funcional para produzir e atender às demandas do campo", reforçou. O supervisor das Raças Taurinas do Geneplus, Maury Dorta, destacou que a seleção genética busca identificar animais superiores



para transmitir características produtivas às próximas gerações. "O melhoramento avalia peso, fertilidade e habilidade materna, permitindo ganhos já nas primeiras safras", afirmou. Já o geneticista Ivan Carvalho Filho explicou que a genômica complementa os métodos tradicionais ao permitir identificar animais superiores ainda no nascimento, antes mesmo das características visíveis se manifestarem.

MERCADO E VALORIZAÇÃO

Além dos ganhos produtivos, os especialistas destacaram o impacto econômico da genética na pecuária. Para Marcelo Vezozzo, diretor-presidente da Araucária Produção Animal, produtores que investem em qualidade genética conseguem maior valorização no mercado. "Hoje existem produtores sendo remunerados de 5% a 15% a mais pelo produto que entregam. Isso mostra que a genética está diretamente ligada à qualidade da carne e à competitividade da pecuária brasileira", afirmou.

PRODUÇÃO ANIMAL GANHA FORÇA COM NOVAS TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS DOS ANIMAIS

Simpósio apresenta caminhos para aliar bem-estar animal, inteligência artificial e novas frentes de mercado

A produção animal moderna vai além da criação e envolve a integração entre manejo de pastagem, bem-estar e uso estratégico de tecnologias para ampliar a eficiência e a rentabilidade. O tema foi debatido no simpósio “Tecnologia e Tendências na Produção Animal”, que reuniu especialistas, produtores e acadêmicos de Zootecnia da UEL.

Para o engenheiro agrônomo Mateus Gimenez Carvalho, gerente técnico da Inquima, a evolução do setor passa pela adoção de ferramentas como Inteligência Artificial e drones. No monitoramento de pastagens, esses recursos ajudam a garantir nutrição mais precisa ao gado e contribuem para a gestão das propriedades. “Os drones vieram para ficar. Não apenas para pulverização, mas como ferramentas de coleta de dados que, trabalhados via IA, trazem benefícios diretos.”, destacou.



BEM-ESTAR E AROMATERAPIA

Entre as novidades apresentadas esteve o uso da aromaterapia com óleos essenciais no manejo de grandes animais. Em parceria com a Fazenda Escola da UEL, Ana Paula Cruz, diretora da Natu.me e da EcoBEA, conduziu um estudo com vacas leiteiras durante 40 dias. Segundo ela, análises laboratoriais indicaram melhora na gordura do leite e nos sólidos totais. “Agora, estamos expandindo o teste para um ambiente real com 90 vacas para confirmar esses resultados e avançar com o patenteamento”, detalha Ana Paula.

OVINOCULTURA DE LEITE: MERCADO PROMISSOR

O evento também destacou a ovinocultura leiteira como uma fronteira de crescimento no Brasil. Segundo Anderson Elias Bianchi, zootecnista e produtor na Casa Bianchi (SC), as ovelhas possuem um ciclo de produção mais rápido e se adaptam a diferentes regiões e tamanhos de propriedade.

Para Bianchi, o melhoramento genético é essencial para aumentar a eficiência, com animais mais produtivos, resistentes e que demandem menos alimento. O principal desafio, segundo ele, é qualificar a mão de obra para acompanhar a crescente demanda dos consumidores.

SELEÇÃO GENÉTICA E USO DE DADOS IMPULSIONAM EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA PECUÁRIA



XII Simpósio de Eficiência em Produção e Reprodução Animal mostrou como decisões estratégicas e tecnologias como IATF e produção de embriões impactam diretamente os resultados no campo

O XII Simpósio de Eficiência em Produção e Reprodução Animal reuniu produtores rurais, estudantes, técnicos e especialistas no Recinto Milton Alcover, em um dia inteiro de conteúdo voltado à evolução da pecuária. Com o tema “Uma visão do presente para alcançar o futuro”, o evento foi organizado pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) em parceria com a Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Na programação, os temas foram de biotecnologia reprodutiva até transformações do mercado da carne bovina. Entre os destaques, atualizações sobre Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), programas reprodutivos em fêmeas jovens, estratégias para mitigação da perda gestacional, atualizações nos programas de produção de embriões, escolha do touro e nutrição em bovinos aplicada à reprodução.

Para o diretor de Pecuária e Melhoramento Genético da SPR e coordenador do evento, Luigi Carrer Filho, o simpósio consolida o protagonismo do Paraná na inovação agropecuária. “O Brasil já é referência mundial em reprodução bovina, especialmente com o avanço da IATF, que tem promovido ganhos expressivos no campo, como maior precocidade, redução do intervalo entre partos e padronização do rebanho”, avaliou.

Durante a palestra de abertura, o médico veterinário Miguel Abdalla, gerente de Produto Corte Taurino da Genex Brasil, destacou a importância do investimento contínuo em genética. “Mesmo em momentos de baixa, o animal geneticamente superior é mais procurado. Já em momentos de alta, ele é ainda mais valorizado.”



Ainda pela manhã, o Prof. Dr. Marcelo Marcondes Seneda, da UEL, apresentou os desafios na produção de embriões bovinos, com destaque para as perdas gestacionais.

“Entre os fatores determinantes estão a qualidade do embrião, o material genético, o manejo nutricional, o estresse dos animais e a escolha adequada de touros e laboratórios. A análise reforça que não há uma causa única, mas sim um conjunto de variáveis que impactam diretamente os resultados, exigindo cada vez mais precisão técnica, uso de dados e decisões estratégicas dentro das propriedades”, resumiu.

Na parte da tarde, o médico veterinário Fábio Morotti, professor da UEL, debateu a escolha do reprodutor dentro dos sistemas produtivos. “Metade da genética vem da fêmea e metade do macho, mas o touro tem a capacidade de multiplicar essa genética em larga escala ao se reproduzir com inúmeras fêmeas. Por isso, a escolha correta, com base em dados e tecnologia, é tão estratégica”, pontuou.

Morotti também enfatizou que investir em ferramentas de seleção genética permite decisões mais assertivas e redução de

custos. “Buscamos aprimorar as técnicas e procedimentos para seleção de um bom reprodutor do ponto de vista genético e de fertilidade. É um processo que exige planejamento, mas é mais assertivo. A gente ganha tempo e poupa dinheiro, trazendo retorno direto em produtividade e eficiência”, completou.

O professor da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP) Pietro Sampaio Baruselli reforçou a importância da aplicação prática das tecnologias no campo. “Precisamos fazer com que as matrizes produzam um bezerro por ano e reduzir a idade da primeira concepção e do primeiro parto”, assinalou Baruselli.

“O avanço passa por uma combinação de fatores como nutrição, seleção genética, precocidade sexual, sanidade e manejo. Precisamos aumentar a imunidade dos animais para que sejam mais resistentes e tenham menos perdas gestacionais. É importante reduzirmos a idade da primeira concepção e o parto para que a pecuária brasileira produza mais por hectare e seja mais competitiva e sustentável”, propôs o especialista.

TRISTEZA PARASITÁRIA



PECUÁRIA DEBATE DOENÇA QUE AFETA BOVINOS

Empresa Júnior da Universidade Estadual de Londrina atende pequenos e médios produtores com valores acessíveis

O Pavilhão Smart Agro recebeu a VetJr, empresa júnior de Medicina Veterinária da UEL, para a palestra “Tristeza Parasitária: do prejuízo à solução”. O encontro reuniu produtores rurais e acadêmicos para discutir os impactos da doença, transmitida pelo carrapato *Rhipicephalus microplus*, que pode causar grandes prejuízos à pecuária. Com mais de 20 anos de atuação, a VetJr desenvolve consultorias voltadas principalmente a pequenos e médios produtores. Segundo Lucas Stresser, estudante do 5º ano e presidente da empresa júnior, o objetivo é oferecer assistência técnica acessível, com apoio da universidade. Atualmente, a equipe acompanha propriedades voltadas majoritariamente à pecuária leiteira.

Em levantamentos recentes, testes diagnósticos apontaram presença do parasita em 78% das análises realizadas. Stresser explicou que os atendimentos são realizados em parceria com médicos-veterinários residentes, responsáveis pelo respaldo técnico dos diagnósticos.

A DOENÇA

O professor da UEL e especialista em parasitologia, Dr. Fernando Rodrigues, explicou que a Tristeza Parasitária Bovina é um complexo formado por duas doenças: babesiose e anaplasmoses. Os animais infectados apresentam sintomas como febre, anemia, apatia e isolamento do rebanho. Segundo o especialista, o principal desafio está na prevenção. “O foco é realizar o diagnóstico precoce, tratar os animais doentes e implementar programas de controle. Sem manejo preventivo, novos casos continuam surgindo”, alertou. O professor destacou ainda que a vacinação em larga escala ainda enfrenta limitações, tornando o manejo estratégico e o controle do carrapato as principais ferramentas para reduzir os impactos da doença no rebanho bovino.

NUTRIÇÃO ESTRATÉGICA LIBERA POTENCIAL GENÉTICO DOS ANIMAIS



Palestra mostrou como decisões nutricionais impactam diretamente a saúde, a produtividade e a rentabilidade da produção animal

A nutrição animal tem papel decisivo no desempenho produtivo, especialmente em animais de alto potencial genético. O tema foi debatido pelo médico-veterinário Ton Kramer na palestra "Como a nutrição animal pode acelerar o desempenho de animais de alto potencial genético".

Segundo o especialista, os avanços do melhoramento genético elevaram a capacidade produtiva dos animais, mas também aumentaram suas exigências nutricionais. "A nutrição é o que permite que o animal expresse todo o seu potencial genético. Sem isso, parte desse investimento se perde", afirmou.

NUTRIÇÃO COMO ESTRATÉGIA

A palestra abordou bovinos de corte, leite, suínos e aves, destacando que, independentemente do sistema produtivo, a nutrição deve ser tratada como ferramenta estratégica. Segundo Kramer, ela representa cerca de 80% do custo de produção e é determinante para transformar potencial genético em desempenho real. O especialista explicou que fatores como clima, sanidade e qualidade dos insumos podem comprometer a utilização dos nutrientes, desviando energia que deveria ser convertida em produção. Kramer também destacou a evolução da nutrição animal para modelos mais tecnológicos, baseados em nutrição de precisão e nutrigenômica. O conceito utiliza ingredientes, aminoácidos, aditivos e fitomoléculas capazes de modular a expressão gênica dos animais. "Na prática, isso significa melhorar eficiência alimentar, ganho de peso e resistência ao estresse", explicou. Segundo ele, essa estratégia ajuda a reduzir inflamações e desperdícios energéticos, garantindo maior produtividade.

Outro ponto abordado foi a importância da saúde intestinal. Kramer ressaltou que o equilíbrio da microbiota é hoje um dos pilares da produção eficiente, já que problemas sanitários e estresse podem comprometer a absorção de nutrientes. Por isso, ferramentas como probióticos, moduladores metabólicos e aditivos nutricionais têm ganhado espaço na produção animal.

O especialista lembrou que pequenas variações nutricionais geram grandes impactos econômicos em cadeias de grande escala, como avicultura e pecuária. Segundo ele, decisões nutricionais bem ajustadas resultam em maior produtividade, melhor desempenho reprodutivo e mais rentabilidade ao produtor.

SEMINÁRIO DESTACA GESTÃO E TECNOLOGIA PARA PEQUENOS PRODUTORES

Evento reuniu especialistas e produtores para discutir manejo, tecnologia e estratégias voltadas à eficiência da pecuária leiteira

A quinta edição do Seminário de Produção Sustentável de Leite, realizada durante a ExpoLondrina 2026, reuniu produtores, estudantes, técnicos e especialistas para discutir soluções voltadas à realidade da pecuária leiteira no Paraná. Com foco em gestão, tecnologia e sustentabilidade, o encontro reforçou a importância da tomada de decisão baseada em dados, especialmente nas pequenas propriedades, predominantes no Estado.

Segundo a diretora de Fomento da Sociedade Rural do Paraná e assessora de projetos do IDR-Paraná, Roberta Garbelini Gomes Zanin, o seminário dá continuidade a mais de duas décadas de ações voltadas ao setor leiteiro durante a Expo, agora com enfoque na produção sustentável.

Um dos destaques da programação foi o debate sobre controle leiteiro, ferramenta que permite acompanhar individualmente o

desempenho dos animais a partir de dados de produção. De acordo com Roberta, a prática contribui para decisões mais assertivas relacionadas à alimentação, reprodução e sanidade do rebanho.

Levantamento do IDR-Paraná realizado em 2023 aponta que 88% das propriedades leiteiras da região Norte produzem até 500 litros por dia, realidade que exige acompanhamento técnico próximo e gestão eficiente.

O seminário também abordou alternativas para melhorar a qualidade do leite, incluindo práticas agroecológicas, manejo adequado da pastagem e estratégias nutricionais.

CONTROLE LEITEIRO

A aplicação prática do controle leiteiro foi apresentada pela zootecnista e extensionista do IDR-Paraná, Rosilene Gonçalves. Segundo ela, a ferramenta funciona como um “raio-x” da propriedade, permitindo identificar falhas muitas vezes imperceptíveis no dia a dia.

“Sem medir, o produtor trabalha muito no ‘eu acho’, e isso pode gerar prejuízos”, afirmou.

A expectativa do IDR-Paraná é ampliar o acesso dos produtores à tecnologia e fortalecer a sustentabilidade da cadeia leiteira regional.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA AVICULTURA



Especialistas, produtores e representantes do setor debateram na ExpoLondrina os desafios sanitários, os impactos econômicos e o papel da tecnologia para o futuro da avicultura brasileira

Os desafios da cadeia produtiva aviária pautaram encontros técnicos realizados no Pavilhão Smart Agro. Entre os principais temas debatidos estiveram a sanidade das aves e a biossegurança, reunindo avicultores, especialistas, representantes da indústria frigorífica e do poder público.

O diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, destacou a importância estratégica do setor para a economia brasileira. Segundo ele, o Paraná é responsável por 35% da carne de frango produzida no país, produto que ocupa posição de destaque nas exportações nacionais. Para o dirigente, ampliar a capacidade produtiva e frigorífica é fundamental para manter a competitividade do Brasil no mercado internacional.

Já o diretor-presidente da Adapar, Otamir César Martins, reforçou que o Brasil segue livre da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em granjas comerciais, embora tenha registrado casos em aves silvestres e de subsistência. Diante disso, o Paraná intensificou medidas de vigilância sanitária e monitoramento preventivo.

A cadeia aviária representa um dos principais motores econômicos do Estado, gerando milhares de empregos diretos e indiretos, especialmente nas regiões Oeste e Norte. O médico veterinário Gilmar Pereira Neves, da Adapar, alertou que, embora o risco de transmissão para humanos seja baixo, eventuais focos da doença podem provocar impactos econômicos significativos em toda a cadeia produtiva.

Além das medidas sanitárias, a tecnologia também foi apontada como aliada do setor. Anderson Nascimento, diretor da AgriSolus, destacou o avanço de ferramentas voltadas à segurança e eficiência da produção avícola.

INOVAÇÃO NO AGRO

zoetis



SEMINÁRIO DE AQUICULTURA ORIENTA PRODUTORES RURAIS

Especialistas apresentaram orientações sobre manejo, nutrição, bem-estar animal e gestão para aumentar a produtividade e a rentabilidade na piscicultura

Centenas de pessoas participaram do 23º Seminário Estadual de Aquicultura durante a ExpoLondrina 2026. O evento foi promovido pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) em parceria com o Sistema Estadual de Agricultura do Paraná (Seagri-PR), Universidade Estadual de Londrina (UEL) e Sociedade Rural do Paraná (SRP).

O zootecnista Murilo Quintiliano, da FAI Farms, apresentou a palestra "Hub de Tilápia: onde a ciência, prática e mercado se encontram", sobre um aplicativo de bem-estar animal voltado

à capacitação de equipes da piscicultura. A ferramenta reúne práticas de avaliação dos peixes e indicadores de nutrição, sanidade, qualidade da água, ambiente e comportamento. Segundo Quintiliano, o monitoramento desses processos reduz mortalidade e melhora o desempenho produtivo.

O professor da Unioeste, Fabio Bitencourt, realizou a palestra "Quais fatores devem ser levados em consideração na escolha da ração". Bitencourt explicou o que uma ração precisa ter para ser eficiente, como determinados nutrientes que são indispensáveis. De acordo com o professor, não adianta ter ração de qualidade sem um bom manejo, sem um monitoramento adequado, por exemplo, da qualidade da água.

A oceanógrafa Fernanda Queiróz e Silva falou sobre gestão eficiente na piscicultura, com foco em custos de produção e rentabilidade. Para ela, a propriedade rural deve ser vista como um negócio, com acompanhamento constante dos processos, seja em caderno, planilha ou aplicativo. "O agricultor precisa se ver como um empreendedor para ter sucesso", destacou.

CONHECIMENTO



INOVAÇÃO E GESTÃO IMPULSIONAM PRODUTIVIDADE NO AGRO

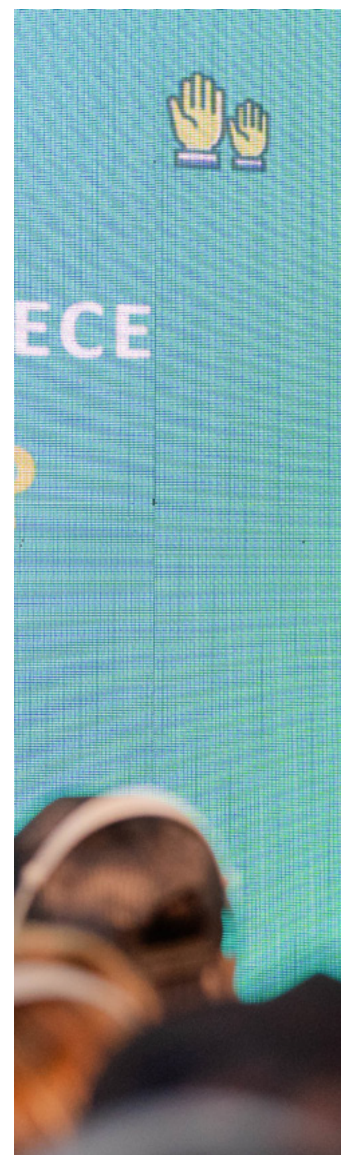
**Encontro Smart Agro
apresentou soluções
em tecnologia, crédito
e gerenciamento de
dados que prometem
aumentar a eficiência
e a rentabilidade no
campo**

O auditório da Arena Conexões, no Pavilhão Smart Agro da ExpoLondrina 2026, ficou lotado durante o Encontro Smart Agro – Tecnologia e Gestão no Campo, promovido pelo Cocriagro, hub de inovação da Sociedade Rural do Paraná (SRP), em parceria com o Sicoob Ouro Verde. O evento reuniu produtores rurais, especialistas e startups para apresentar soluções voltadas ao aumento da produtividade, da rentabilidade e da eficiência no agronegócio.

A inovação aplicada à gestão das propriedades rurais foi o eixo central dos debates, destacando a importância do planejamento financeiro, do acesso ao crédito e do uso de tecnologias para apoiar a tomada de decisão no campo.

Um dos destaques da programação foi a palestra “Gestão financeira como ferramenta de competitividade no campo”, ministrada pela gerente de crédito do Sicoob Ouro Verde, Glasiane Confortini Ponce de Maso. Ela alertou que muitos produtores ainda enfrentam dificuldades por falta de controle detalhado das despesas, mistura entre contas pessoais e da propriedade e decisões tomadas sem base em indicadores financeiros.

Segundo Glasiane, três pilares são fundamentais para uma gestão eficiente: controle, planejamento e decisões baseadas em números. Entre as ferramentas recomendadas estão o fluxo de caixa, o acompanhamento dos custos de produção e a separação das finanças pessoais e do negócio rural. Ela também destacou o crédito como instrumento estratégico de crescimento,



Já a QBN Tecnologia apresentou soluções em nanotecnologia aplicadas à agricultura. Os

Outro destaque foi o Hural Rover TR-P200, pulverizador autônomo desenvolvido em Londrina. O equipamento realiza mapeamento e pulverização automatizada da área, reduzindo custos operacionais e emissões de carbono. Com capacidade para 200 litros, o pulverizador cobre até 14 hectares por hora e opera por até quatro horas por carga. Para os organizadores, o encontro reforçou como tecnologia, gestão e inovação se tornaram fatores indispensáveis para garantir competitividade e sustentabilidade ao agronegócio brasileiro.





PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL EM FOCO

Seminário no Pavilhão Smart Agro reuniu produtores e especialistas para debater novas tecnologias, manejo sustentável e alternativas de diversificação de renda

Novas tecnologias e práticas sustentáveis estiveram em pauta durante o 5º Seminário de Agroecologia e Horticultura na Sucessão Familiar, realizado pelo IDR-Paraná no Pavilhão Smart Agro da ExpoLondrina 2026. O evento reuniu produtores, técnicos e especialistas para discutir alternativas voltadas à produção orgânica, agroecológica e à diversificação de renda no campo.

O extensionista do IDR-Paraná e organizador do seminário, Felipe Furlan, explicou que a proposta foi apresentar ferramentas e manejos que contribuam tanto para a sustentabilidade

quanto para o aumento da produtividade e da rentabilidade das propriedades rurais.

Entre os temas abordados estiveram o plantio direto de hortaliças, o uso de ferramentas biológicas para manejo fitossanitário e o potencial do cultivo de frutas vermelhas no Norte do Paraná. Segundo os especialistas, essas culturas representam uma alternativa de alto valor agregado, possibilitando maior retorno econômico em áreas menores.

A produtora Julia Nunes, de Rolândia, destacou a importância da busca constante por conhecimento e inovação. Ela contou que iniciou sua trajetória na produção orgânica após participar de um dia de campo promovido pelo IDR-Paraná em 2019 e que segue acompanhando eventos técnicos para aprimorar a produção.

Já o assessor estadual de olericultura, João Reis, apresentou o sistema de plantio direto de hortaliças, tecnologia adaptada de Santa Catarina que utiliza práticas sustentáveis, como plantas de cobertura e bioinsumos, para promover a transição para modelos produtivos mais conservacionistas e eficientes.

BIOINSUMOS IMPULSIONAM AGRO SUSTENTÁVEL

Palestra no Pavilhão Smart Agro destacou como a tecnologia de metabolômica aplicada auxilia na identificação de compostos naturais para o campo

A utilização de bioinsumos no agronegócio é uma tendência que se fortalece com o avanço tecnológico, permitindo a identificação precisa de compostos bioativos para aplicação direta no campo. O tema foi central na palestra de Carla Porto, diretora da MS Bioscience, apresentada no Pavilhão Smart Agro.

Segundo a pesquisadora, os bioinsumos são produtos biológicos extraídos da própria natureza, e não sintetizados artificialmente, o que eleva o patamar de sustentabilidade das propriedades. Com origem microbiana (bactérias e fungos), vegetal (extratos de plantas) ou microbiológica (insetos predadores), esses recursos, quando utilizados sob manejo adequado, conseguem potencializar a produção.

Porto se dedica a identificar esses componentes e estudar seus benefícios. Na pecuária, por exemplo, os bioinsumos podem atuar como probióticos que otimizam a digestão do rebanho, no controle biológico de carrapatos e moscas, ou ainda na transformação de dejetos em adubo orgânico de alta qualidade. “Os mecanismos utilizados na agricultura, normalmente, são isolados de fontes naturais, como o solo ou outros organismos. É o biológico retornando para a terra. Por ser biodegradável, não apresenta problemas de incompatibilidade, desde que aplicado corretamente”, esclareceu a diretora.



METABOLÔMICA

A otimização desses extratos tem como base a metabolômica aplicada. O processo consiste em investigar e monitorar metabólitos bioativos para aprimorar bioprocessos e relacioná-los ao desempenho prático no campo. Graças ao desenvolvimento tecnológico e a ferramentas analíticas de alta precisão, pesquisadores conseguem realizar análises qualitativas e quantitativas de sistemas biológicos com mais agilidade. Com o auxílio de inteligência computacional, sistemas integrados interpretam grandes volumes de dados para identificar substâncias químicas específicas, permitindo a criação de soluções personalizadas para os desafios de cada produtor.

JOVENS LIDERANÇAS RURAIS DEBATEM SUCESSÃO E FUTURO DO CAMPO

Programação abordou os desafios da permanência dos jovens no meio rural e as oportunidades para fortalecer a agricultura familiar

O 1º Encontro de Jovens Líderes Rurais reuniu estudantes, filhos de produtores rurais e profissionais das ciências agrárias durante a ExpoLondrina 2026. Promovido pelo Sistema FAEP em parceria com o IDR-Paraná, o evento teve como foco incentivar a permanência dos jovens no campo e fortalecer a sucessão rural, especialmente na agricultura familiar.

Durante a programação, o extensionista do IDR-Paraná e assessor da Fetaep, Evalton Turci, destacou que o meio rural oferece hoje diversas oportunidades de renda, acesso a políticas públicas, assistência técnica e qualidade de vida. Segundo ele, o principal desafio atual não é mais estrutural, mas cultural.

“O campo evoluiu muito. Hoje há tecnologia, infraestrutura, capacitação e apoio técnico. Precisamos mostrar ao jovem que é possível construir uma vida próspera e com qualidade no meio rural”, afirmou.

Turci lembrou que o êxodo rural ocorreu em um período em que o campo oferecia menos condições de desenvolvimento, cenário que mudou significativamente nos últimos anos com a presença de entidades de apoio e programas voltados ao produtor.

A coordenadora da Comissão de Mulheres da FAEP e do Sindicato Rural Patronal de Londrina, Deise Lima e Silva, explicou que o encontro também buscou aproximar estudantes e futuros profissionais das oportunidades existentes no agronegócio. Segundo ela, a sucessão rural depende não apenas da permanência das famílias no campo, mas também da formação de profissionais preparados para atuar no setor.



PEQUENOS ANIMAIS

TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DO MERCADO PET

Mercado pet em expansão amplia demanda por qualificação, inovação e cuidados especializados com os animais

A diversidade de temas e o olhar estratégico sobre o crescimento do mercado pet marcaram o V Simpósio de Pequenos Animais, promovido pela Sociedade Rural do Paraná (SRP) em parceria com o curso de Medicina Veterinária da Faccrei. O evento reuniu especialistas para discutir tendências, manejo e oportunidades em um setor que segue em expansão no Brasil.

Um dos destaques da programação foi a palestra do médico-veterinário e biólogo Rafael Haddad, que abordou o crescimento do mercado de animais silvestres como pets. Segundo ele, o segmento representa novas oportunidades econômicas e profissionais, mas exige responsabilidade e rigor no cumprimento da legislação ambiental.

Haddad explicou que a criação legalizada depende de licenciamento e rastreabilidade dos animais, garantindo origem regular e evitando crimes ambientais. Entre os pets mais procurados estão aves, como papagaios e araras, além de répteis, como tartarugas e serpentes, especialmente em centros urbanos.

O especialista destacou ainda que o crescimento do setor movimenta toda a cadeia produtiva, incluindo fábricas de ração, equipamentos e a própria formação acadêmica,

que vem se adaptando à nova demanda. “É um mercado que cresce ano a ano e que exige informação e preparo”, afirmou.

CRESCER MERCADO DE GATOS

O avanço da população felina no Brasil também esteve em pauta na palestra da especialista Roseli Tacioli, que atua há mais de 25 anos na área. Segundo ela, o país possui cerca de 33 milhões de gatos, com crescimento médio de um milhão de animais por ano na última década.

Roseli abordou cuidados específicos com os felinos e alertou para doenças como a Doença Renal Policística (PKD), mais comum em algumas raças, como a Persa. A especialista ressaltou a importância da observação diária e de práticas de manejo desde cedo, como higiene e escovação, fundamentais para o acompanhamento da saúde do animal.

Ela destacou ainda que o crescimento do mercado felino vem acompanhado de maior especialização veterinária e expansão de produtos e serviços voltados exclusivamente aos gatos, fortalecendo esse nicho dentro do setor pet.

MUSEU E AQUÁRIO REABREM MAIORES E COM NOVAS ATRAÇÕES

**Espaço foi triplicado para
ampliar peças expostas,
incluindo uma beneficiadora
histórica de café e um tanque
de água gigante para receber
grandes peixes**

O governador Carlos Massa Ratinho Junior (PSD) cortou a fita inaugural da ampliação do Museu da Sociedade Rural do Paraná e do Aquário de Londrina, no dia da abertura da 64ª ExpoLondrina. A ampliação dos espaços chamou a atenção de visitantes devido ao tamanho e a presença de algumas novidades.

O museu passou por um grande processo de ampliação para receber mais objetos antigos, incluindo uma máquina de beneficiamento de café que pertencia à exportadora Intercontinental, lotada em Londrina. O maquinário permaneceu no barracão da Avenida Leste Oeste, onde foi instalado na época de ouro da cafeicultura, mas precisou ser retirado para a construção do Terminal Metropolitano. Para dar continuidade à sua preservação histórica, foi doado à Sociedade Rural do Paraná.

“Se formos lembrar, a história do Norte do Paraná começou com o café. Quando foi demolido





SURPRESA E NOSTALGIA

O pequeno Leonardo Ribeiro da Silva, de 3 anos, gostou do balé dos peixes no aquário, mas ficou um pouco apreensivo ao se deparar com um felino taxidermizado. Ele visitou o aquário e o museu na companhia da mãe, Rosana Ribeiro da Silva, e da avó, Luzinete Logarini.

Para Rosana, a ampliação e a integração dos espaços deixaram o passeio ainda mais interessante. “Eu já havia vindo no aquário quando era menor. Agora, com esse tanque novo e com o museu, temos mais peixes e mais coisas para ver”, afirma. Luzinete também gostou da exposição fotográfica logo na chegada do museu. “Aqueles fotos são lindas e remetem às nossas lembranças”, diz.

Já para o casal Pedro e Elizabete Magro, a visita foi quase uma viagem no tempo. “Esses utensílios de cozinha me lembram a casa da minha mãe. Volta na memória a casinha de madeira, onde vivíamos”, conta, ao lado de bules e panelas antigas, esfregão de metal e do ferro de passar a carvão, todos em exposição.

Um pouco mais ao lado, Pedro explicava para seu filho Alex e para o neto João Guilherme como usava os utensílios da lavoura de antigamente.

“Eles (filho e neto) não têm essas informações, mas eu tenho. Passei a minha vida na roça de café. Esses tratores eram o máximo da modernidade naquela época”, diz, em referência ao maquinário em exposição. E continua: “Eu e minha mulher viemos para a cidade e nos casamos na década de 1970. Meus filhos não passaram pela roça, mas nós vivemos isso”, afirma, com nostalgia de uma época em que o suor humano também alimentava as terras da lavoura.





EXPEDIÇÃO DO CONHECIMENTO ATENDEU MAIS DE TRÊS MIL PESSOAS

FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Projeto itinerante da Itaipu Binacional em parceria com o Itaipu Parquetec levou informação sobre conservação ambiental e sustentabilidade de forma divertida e interativa

Pela primeira vez na ExpoLondrina, a carreta da Expedição do Conhecimento, um projeto itinerante de educação ambiental da Itaipu Binacional, em parceria com o Itaipu Parquetec e apoio do Governo Federal, levou experiências interativas de ciência e tecnologia ao público da ExpoLondrina 2026. O veículo ficou estacionado ao lado do Pavilhão Smart Agro e realizou 3.664 atendimentos.

A ação reforçou um dos pilares estratégicos do Smart Agro, que é ser um espaço que vai além da exposição de tecnologias, atuando como plataforma de formação, inspiração e conexão das novas gerações com o futuro do agronegócio.

A experiência começou por um cineminha que mostrou a exploração imersiva do Sistema Solar e a importância do sol para a vida na Terra. Em seguida, o visitante seguia explorando ambientes que compartilhavam objetivos para o desenvolvimento sustentável do planeta.

No ambiente Biodiversidade, foram apresentados os biomas do Brasil, com a possibilidade de ver e ouvir animais da mata atlântica de forma interativa. Já no ambiente Energia, foi possível observar células vegetais e animais através do microscópio, enquanto no ambiente Água, com o uso de uma lupa, foi desvendado um vídeo que mostra a quantidade de água potável no planeta. Além disso, os visitantes puderam conhecer os rios voadores do Brasil. A experiência finalizava no ambiente Sustentabilidade, que explicou o conceito dos 5Rs: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Depois de se comprometer com a conservação do planeta, o visitante se encontrava com uma surpresa na saída: um escorregador. O projeto da carreta é voltado para o público infantil, especialmente escolas, mas durante a Expo todo mundo pôde curtir a experiência.

ESPAÇO DO CAFÉ TRANSFORMA VISITANTES EM ESPECIALISTAS

Ambiente criado pelo IDR-Paraná reuniu estações interativas sobre aromas, sabores, torra e produção sustentável para aproximar o público do universo do café de qualidade

Criado pelo IDR-Paraná na Fazendinha da ExpoLondrina 2026, o Espaço do Café reuniu informação, experiências sensoriais e tecnologia para aproximar o público do universo dos cafés de qualidade. Com seis estações interativas, o ambiente permitiu que visitantes conhecessem desde o melhoramento genético das lavouras até os processos que influenciam aromas, sabores e qualidade da bebida.

Na primeira estação, pesquisadores apresentaram cultivares desenvolvidas pelo IDR-Paraná com foco em resistência a pragas, redução do uso de defensivos e menor custo de produção. Já a segunda estação explorou os aromas do café em testes sensoriais, nos quais o público precisava

identificar diferentes fragrâncias presentes na bebida.

Na terceira estação, juntaram-se aromas e gostos. Já a quarta estação aprofundou como clima, solo, manejo e região produtora influenciam diretamente as características sensoriais do café.

Na quinta estação, a pesquisadora Patrícia Santoro apontou como a torra é um momento crítico. “Neste ponto o produtor pode perder anos de trabalho”, alertou. Segundo ela, o ponto correto preserva os açúcares naturais do grão e evita sabores excessivamente amargos.

A pesquisadora fez um alerta aos consumidores. **“Café muito torrado é uma forma de mascarar defeitos”**. Para fugir desses produtos de baixa qualidade, a recomendação é buscar produtos com torra mais fraca.

Na sexta e última estação, o público conheceu as características dos cafés produzidos em diferentes regiões do Paraná. Atualmente, o Estado possui três indicações geográficas reconhecidas: Café do Norte Pioneiro, Serras de Apucarana e Café de Mandaguari, certificações que valorizam a origem e a identidade dos cafés paranaenses.







EDUCAÇÃO

ESPAÇO SLOYD

UNE CRIATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO

Metodologia sueca apostou no trabalho manual para desenvolver habilidades e caráter em crianças durante o evento

A Arena Conhecimento, no Pavilhão Smart Agro, recebeu o Espaço Sloyd Experience, onde crianças e adultos aprenderam a criar projetos em madeira a partir de uma metodologia criada na Suécia, em 1865. De acordo com a diretora de Inovação da Sociedade Rural do Paraná, Tatiana Fiuza, a proposta dialogou diretamente com o tema **“Legado Inovador”**, escolhido para comemorar os dez anos do Smart Agro. Ela afirma que, através da ação, a SRP conseguiu ampliar o entendimento de inovação, mostrando que o futuro do setor também depende da forma como as novas gerações são preparadas para lidar com os desafios da realidade.

FORMAR CARÁTER POR MEIO DO FAZER

Segundo o monitor Igor Cocito, a atividade realizada foi muito mais do que uma oficina de marcenaria. Ele explicou que a metodologia Sloyd vai além do ensino de técnicas manuais, buscando formar o caráter por meio do fazer.

“O método nasceu com o objetivo de utilizar o trabalho manual como ferramenta de desenvolvimento humano, tirando o foco do produto final. A intenção não é formar um marceneiro, nem que a criança faça uma peça perfeita. A ideia é moldar o caráter através desse processo”, destacou.

Durante as atividades, as crianças desenvolveram competências como foco, resiliência, persistência, paciência e autonomia. O aprendizado acontecia de forma prática, à medida que avançavam em diferentes etapas e desafios.

Cada participante iniciava com projetos simples, como um apontador de lápis feito com madeira e lixa, evoluindo gradualmente para atividades mais complexas, com encaixes e entalhes. Ao todo, foram 13 projetos com níveis crescentes de dificuldade.

Segundo Cocito, um dos diferenciais da metodologia é o respeito ao ritmo individual de cada criança. “Se uma leva mais tempo, não tem problema. O importante é o processo”, afirmou.

Além do aprendizado, a atividade também despertou orgulho e satisfação nos participantes ao final de cada etapa.



Conexões
que vão

Além

Conectar pessoas, impulsionar negócios e apoiar o desenvolvimento regional faz parte do nosso propósito.

Na ExpoLondrina, reforçamos nosso compromisso com o agro, com os negócios e com o cooperativismo que transforma vidas e fortalece a nossa comunidade.

 **SICOOB**
Ouro Verde

PALCO SUNSET ESTREOU NOVO FORMATO NA EXPO 2026

Rodeado por food trucks e área de convivência com brincadeiras para a criançada, espaço apresentou shows musicais e teatro educativo



Este ano, o Palco Sunset ganhou novos contornos. Com programação pensada especialmente pela Sociedade Rural do Paraná, todos os dias aconteceram apresentações gratuitas em diversos horários. O local dos shows mudou para a entrada do parque. Pensado para integrar todo tipo de público, o palco foi montado em um espaço de convivência rodeado por food trucks e equipado com dezenas de mesas e bancos para as famílias se alimentarem com conforto, além de paletes posicionados sobre a grama para acomodar os visitantes que desejavam descansar. A praça de alimentação trouxe um cardápio variado nos trucks, que ofereceram desde hambúrguer e batata frita até sushi, crepes e churros. O espaço de convivência foi pensado também para as crianças. Foram ofertados dois pula-pulas para os menores e mesinhas equipadas com jogos, livros de colorir e gibis da Turma da Mônica. Além de brincar de xadrez na grama, a criançada pôde montar seu próprio paper toy (brinquedo de papel) a partir do modelo criado pelo Sesc, que batizou a personagem de Sesquita.



RAÇA TEXANA CHAMA ATENÇÃO NA EXPO

Além da beleza, sabor, suculência, maciez e rusticidade definem o gado Texas Longhorn

Considerada uma das maiores atrações da ExpoLondrina 2026, a raça Texas Longhorn, famosa pelos chifres gigantescos que chegam a medir três metros de uma ponta a outra, atraiu olhares curiosos logo no primeiro dia da feira. Pelos corredores do Pavilhão Cezar Fuganti, que recebeu uma decoração temática assinada pela londrinense Cacilda Furlan, as reações de surpresa foram unânimes.

Contudo, como explica Luigi Carrer Filho, diretor de Pecuária e Melhoramento Genético da SRP, o diferencial vai além da estética. O Longhorn se destaca pelo sabor, suculência e maciez da carne, características definidas principalmente pelo excelente marmoreio (gordura entremeada). Além disso, o produto apresenta baixo índice de colesterol e alta concentração de ômega 3, essenciais para a saúde cardiovascular.

José Soares Cardoso Neto, criador e pioneiro

na produção da carne no Brasil, conta que se apaixonou pela linhagem nos Estados Unidos e conseguiu resultados tão expressivos que decidiu iniciar a criação em um rancho no Texas, estado americano onde o animal é símbolo oficial.

MERCADO E GENÉTICA

O valor de mercado dos animais impressiona: um touro varia entre R\$ 60 mil e R\$ 100 mil; já as novilhas custam de R\$ 100 mil a R\$ 150 mil, enquanto as vacas podem atingir lances entre R\$ 180 mil e R\$ 300 mil.

O processo de importação segue protocolos rígidos do governo estadunidense. Após exames rigorosos, os exemplares são transportados de avião até Campinas (SP), de onde seguem para quarentena na fazenda de destino. A veterinária Débora Vitorino, técnica de registro da ABRALHO (Associação Brasileira dos Criadores de Gado Texas Longhorn), explica que a raça tem origem espanhola e foi introduzida na América por volta de 1500. Por terem vivido gerações em estado semisselvagem, os bovinos desenvolveram uma rusticidade que garante sobrevivência em climas extremos. Os chifres também desempenharam papel crucial na evolução, onde os espécimes com as maiores defesas prevaleceram, resultando em um gado resistente e imponente.

Esta foi a primeira vez que o gado Texas Longhorn participou de uma feira agropecuária no Paraná. A ExpoLondrina foi pioneira no Estado ao receber a raça e reuniu alguns dos principais criatórios do setor.



A large blue plastic tub is filled with yellowish-brown feed pellets. A black extruder machine is dispensing more pellets into the tub. The machine has a hopper at the top and a long extrusion tube. The background shows a wooden fence and some outdoor furniture.

A nutrição animal reuniu empresas, especialistas e tecnologias voltadas ao desempenho, à saúde e ao bem-estar dos animais. Da pecuária ao mercado pet, as soluções apresentadas reforçaram o papel estratégico da alimentação tanto na produtividade quanto na qualidade de vida dos animais. Ingredientes de alta digestibilidade, suplementação personalizada, controle sanitário e produtos desenvolvidos a partir de pesquisa científica estiveram entre os principais destaques. O avanço das tecnologias nutricionais também evidenciou a preocupação crescente do setor com eficiência produtiva, sustentabilidade e manejo mais preciso.

A alimentação voltada aos animais de produção esteve em evidência, com soluções para bovinos, equinos, ovinos, aves, suínos e peixes. Entre os destaques estiveram suplementos para períodos de seca, minerais de alta performance, premix personalizados e rações produzidas com ingredientes nobres e maior digestibilidade. Cooperativas reforçaram a importância do acompanhamento técnico individualizado para melhorar conversão alimentar, ganho de peso, fertilidade e produtividade. Tecnologias voltadas ao manejo nutricional, redução de estresse e controle sanitário dos rebanhos ganharam espaço, com foco em sustentabilidade e eficiência produtiva.

O segmento pet apresentou novidades voltadas à alimentação e à saúde de cães e gatos. Empresas destacaram linhas de rações desenvolvidas com foco em digestibilidade, absorção de nutrientes e nutrição personalizada, considerando porte, idade e perfil metabólico dos animais. A feira também reuniu produtos voltados à saúde intestinal, fortalecimento imunológico e controle de problemas urinários, além de medicamentos sem resíduos e soluções sustentáveis para animais de companhia. O avanço da nutrição científica reforçou a integração entre o agronegócio tradicional e o mercado pet.



CUIDADO

EQUIPE ESPECIALIZADA GARANTE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS 24 HORAS POR DIA

Profissionais monitoraram saúde,
nutrição, temperatura ambiental
e até manejo de animais



O bem-estar animal foi uma das preocupações da organização da ExpoLondrina e começou antes mesmo da chegada dos animais ao Parque Ney Braga Eventos. Uma equipe de veterinários especializados em cada espécie permaneceu disponível 24 horas por dia para garantir saúde, alimentação, ambiente, manejo e comportamento adequados.

De acordo com o diretor de Atividade Pecuária e Melhoramento Genético da Sociedade Rural do Paraná (SRP), Luigi Carrer Filho, os animais, para chegarem ao recinto, precisam de Guia de Trânsito Animal (GTA) que garante as vacinas e exames veterinários necessários para atestar uma boa saúde.

As exigências para cada espécie estão estipuladas no regulamento da feira e variam entre as raças e a idade. "Bezerras de três a oito meses precisam do atestado de vacinação de brucelose. Animais de doze a vinte e quatro meses, ou acima disso, precisam de exame de brucelose

e de tuberculose. No caso de equinos, também existem exames específicos, como o de anemia infecciosa equina. Cordeiros e carneiros também têm exigências sanitárias. Nenhum animal entra sem toda essa parte ser checada", garantiu Carrer.

A conferência foi realizada por uma equipe contratada para o evento e supervisionada pela Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná). Esse processo foi fundamental para garantir que não houvesse risco de proliferação de doenças entre os animais.

Já dentro do recinto, os animais foram recebidos pela equipe técnica coordenada pelo médico veterinário César Vilela. São veterinários especializados para todas as espécies, incluindo os pets.

PILARES DO BEM-ESTAR

O trabalho das equipes é calcado em cinco fatores que definem o bem-estar: sanidade, nutrição, ambiente, manejo e comportamento.

Dentro do aspecto nutricional, os profissionais avaliavam o tipo de alimento, qualidade, quantidade, frequência e forma de oferta. No aspecto ambiental, foram monitorados temperatura, som, qualidade do ar, conforto da cama e segurança das instalações. O veterinário explicou que os animais presentes na exposição eram, em sua maioria, condicionados a esse ambiente e não se assustavam facilmente com movimentação ou presença humana. Em relação ao som, houve preparação dos animais e planejamento dos espaços para reduzir impactos. O gado que permanece no campo, por exemplo, ficou em locais mais afastados das áreas com música e grande circulação de pessoas, elementos que não faziam parte do ambiente diário desses animais.

A temperatura também foi controlada, com barracões altos e uso de ventiladores e climatizadores, especialmente para animais mais sensíveis ao calor, como o gado leiteiro.

No manejo, cada espécie exigiu técnicas específicas. Por serem mais dóceis, os ovinos puderam ser conduzidos na guia ou no cabresto com facilidade. Já o gado destinado a leilões e os touros do rodeio eram animais mais reativos, que não permitiam muita aproximação, exigindo o uso de bandeiras e raquetes.

Outro ponto relacionado ao bem-estar foi o cuidado para evitar a presença de moscas dentro do recinto. Para isso, uma empresa especializada foi contratada para aplicar produtos repelentes em todos os barracões e cepilhos.

MERCADO DE PETS TEVE PAVILHÃO EXCLUSIVO NA EXPOLONDRINA

Espaço dedicado aos pequenos animais, ExpoPet contou com comercialização e exposição de pets, loja conceito e atividades interativas entre os cães das forças de segurança e o público

A doçura dos filhotes voltou a chamar a atenção dos visitantes da ExpoLondrina 2026 no Pavilhão Expo Pet. Cães, gatos, coelhos, peixes e outros pequenos animais ocuparam o espaço, que se consolidou como um dos ambientes mais procurados pelas famílias, tutores e apaixonados pelo universo pet durante a feira. Além da exposição e comercialização de animais, o pavilhão reuniu atrações interativas, experiências para o público e ações voltadas ao mercado pet, segmento que segue em expansão no Brasil.

Uma das novidades desta edição foi a loja conceito desenvolvida em parceria com o Sebrae Paraná, criada para apresentar soluções de organização, exposição de produtos e estruturação de negócios voltados ao segmento. O espaço foi pensado como referência para empreendedores interessados no mercado pet, cada vez mais exigente e profissionalizado.

O pavilhão reuniu criadores de cães e gatos de diferentes raças, estandes dedicados ao aquarismo e espaços voltados a pequenos animais, como coelhos, chinchilas e hamsters. O crescimento desse nicho também esteve entre os destaques da Expo Pet, acompanhando a expansão do mercado de animais de estimação no País.



RESTAURANTE PET FRIENDLY

Em 2026, a ExpoLondrina reafirmou seu compromisso como um evento pet friendly, pensado para acolher toda a família — inclusive os companheiros de quatro patas. Dentro da programação da Expo Pet, o público aproveitou de um restaurante pet friendly, com opções especiais tanto para os tutores quanto para seus pets. Além disso, a feira contou com uma estrutura de cuidado dedicada, incluindo um hospital veterinário preparado para atendimentos, garantindo mais segurança e bem-estar durante a visita.



PISTA DE AGILITY

A Pista de Agility voltou a chamar a atenção do público na Expo Pet ao transformar a interação entre tutores e cães em uma experiência prática e divertida. Com obstáculos como pontes, barras e pneus, o espaço permitiu que visitantes participassem do circuito ao lado de cães treinados, conhecendo de perto a dinâmica do esporte, que estimula agilidade, obediência e conexão entre animal e tutor.

GOLDEN SUNSET CONQUISTA CORAÇÕES

O Sunset dos Goldinhos reuniu dezenas de tutores e cães da raça Golden Retriever em um dos momentos mais descontraídos da Expo Pet. Com muita interação, brincadeiras e participação do público, o encontro transformou o espaço Conecta Pet em um ambiente de convivência entre famílias, criadores e apaixonados pela raça. A iniciativa, promovida pelo Sebrae Paraná, também destacou o crescimento do mercado pet no Brasil e a força das comunidades formadas em torno dos animais de estimação. O evento terminou com uma caminhada coletiva pelo Parque Ney Braga, formando uma “onda dourada” que chamou a atenção dos visitantes e se tornou uma das cenas marcantes da feira.

ENTENDA COMO FUNCIONARAM OS JULGAMENTOS DE ANIMAIS DA EXPO

Bovinos, ovinos e equinos foram avaliados sob aspectos de raça e genética que indicaram maior produtividade para o rebanho

Genética, padrão racial e aptidão produtiva estiveram no centro dos julgamentos realizados durante a ExpoLondrina 2026. Bovinos, equinos, ovinos e outras raças passaram por avaliações técnicas conduzidas por especialistas, que analisaram características importantes para a evolução genética e a produtividade dos rebanhos. Segundo o diretor da SRP, Luigi Carrer Filho, os julgamentos ajudam a democratizar genes de animais mais aptos, contribuindo para aumentar a eficiência produtiva no campo. Carrer explicou que as avaliações consideraram características raciais como pelagem, comprimento, cabeça, chanfro, focinho e pigmentação, além de critérios técnicos específicos, como a marrafa, intervalo entre a base dos chifres. Os parâmetros foram divididos entre padrão, permissível e características desclassificantes. No caso do nelore, por exemplo, cauda branca era motivo de desclassificação. Cílios deveriam ser pretos e o focinho totalmente pigmentado. Dependendo da extensão, manchas brancas, chamadas de "lambidas", também poderiam eliminar o animal da disputa.

MELHOR GENÉTICA

Além do padrão racial, os jurados avaliaram características econômicas dos animais para identificar aqueles com maior potencial genético de transmissão ao rebanho. Segundo Luigi Carrer Filho, o objetivo é acelerar ganhos em precocidade, ganho de peso, reprodução e habilidade materna, aumentando a produtividade e a rentabilidade no campo. Entre os critérios analisados estiveram a porção posterior do animal, onde estão cortes nobres como picanha e maminha, além de carcaça, comprimento corporal, arqueamento da linha dorsal e inserção de cupim, no caso dos zebuínos. As avaliações ocorreram com os animais parados e em movimento, observando também locomoção e adaptação ao pasto.

OS JURADOS

Os julgamentos envolvem diferenças técnicas que muitas vezes passam despercebidas ao público. Por isso, os jurados eram, em sua maioria, médicos-veterinários, agrônomos, zootecnistas e produtores com experiência em criação animal.

OS GRANDES CAMPEÕES

NELORE MOCHO

Grande Campeão

Nome:

DON QUIXOTE FIV DA ZOLLER

Criador:

Z. HOLDING PARTICIPAÇÕES S/A

Estabelecimento:

FAZENDA REALIZA CAMPO GRANDE/MS



Grande Campeã

Nome:

DAKOTA FIV SB DA MATA

Criador:

SANDOVAL BAILÃO FONSECA FILHO

Estabelecimento:

FAZENDA PINDAÍBAS • BOA ESPERANÇA RIO VERDE / GO



NELORE

Grande Campeão

Nome:

ARQUEIRO FIV GV DA SJ

Criador:

GUILHERME HILGEMBERG VILLELA COSTA

Estabelecimento:

PONTA GROSSA / PR



Grande Campeã

Nome:

KAMILA FIV SERILON

Criador:

SERILON BRASIL LTDA - NELORE SERILON

Estabelecimento:

RANCHO D'ÁGUA • NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS / PR

OS GRANDES CAMPEÕES

POLL DORSET

Grande Campeão

Nome:
PANDA 4852
Criador:
PAULO ROBERTO S. DZIERWA
Estabelecimento:
FAZENDA SERRANA
PALMEIRA / PR

Grande Campeã

Nome:
KING STAR RCAMBARA TE 539
Criador:
CABANHA STAR GALLÉAS/CABANHA KING STAR
Estabelecimento:
KINGSTAR
SAO JOSE DOS PINHAIS / PR

TEXEL POO

Grande Campeão

Nome:
RFS 1237
Criador:
JORGE AUGUSTO SZCZYPIOR
Estabelecimento:
SÍTIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
BALSA NOVA / PR

Grande Campeã

Nome:
GRAN RESERVA POI-UK 1350
Criador:
RIBEMAR EMPREENDIMENTOS AGROPEC. IMO-
BILIÁRIOS S/A
Estabelecimento:
TEXEL GRAN RESERVA
MARINGA / PR

TEXEL

Grande Campeão

Nome:
RFS NC 400
Criador:
JORGE AUGUSTO SZCZYPIOR
Estabelecimento:
SÍTIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
BALSA NOVA / PR

Grande Campeã

Nome:
RFS NC 412
Criador:
JORGE AUGUSTO SZCZYPIOR
Estabelecimento:
SÍTIO NOSSA SENHORA
DA CONCEIÇÃO BALSA NOVA / PR



DORPER

Grande Campeão

Nome:
KAIOWAS J124 SPARK TE 2630
Criador:
MARCIO AFONSO CORDEIRO
Estabelecimento:
KAIOWAS AGROPECUARIA
ITAPETININGA /SP

Grande Campeã

Nome:
DCM BPB COOKA VILLA 1171
Criador:
CORDEIRO MEDALHA
Estabelecimento:
SÃO MIGUEL ARCANJO
ROLANDIA /PR

WHITE DORPER

Grande Campeão

Nome:
KAIOWAS ICEBOX WD 172
Criador:
MARCIO AFONSO CORDEIRO
Estabelecimento:
KAIOWAS AGROPECUARIA
ITAPETININGA /SP

Grande Campeã

Nome:
DDM COPENHAGEN 1271
Criador:
MIGUEL KALIL YARYD
Estabelecimento:
DORPER DOM MIGUEL
ÁGUAS DE LINDOIA /SP



OS GRANDES CAMPEÕES

HAMPSHIRE DOWN

Grande Campeão

Nome:
OCAPORA 917
Criador:
WILSON DE OLIVEIRA
Estabelecimento:
CABANHA OCAPORA
MANDIRITUBA /PR

Grande Campeã

Nome:
OCAPORA 958
Criador:
WILSON DE OLIVEIRA
Estabelecimento:
CABANHA OCAPORA
ANDIRITUBA /PR

ILE DE FRANCE

Grande Campeão

Nome:
PALMEIRA 421
Criador:
FABIANO CANDIDO DE PAULA
Estabelecimento:
SÃO MIGUEL ARCANJO
PALMEIRA /PR

Grande Campeã

Nome:
PALMEIRA 416A
Criador:
FABIANO CANDIDO DE PAULA
Estabelecimento:
SÃO MIGUEL ARCANJO
PALMEIRA /PR

SANTA INÊS

Grande Campeão

Nome:
CABANHA SARTOR HOLLYWOOD 161
Criador:
RODRIGO E RONIMAR SARTOR
Estabelecimento:
CABANHA SARTOR
PRANCHITA /PR

Grande Campeã

Nome:
CABANHA SARTOR ÍMOLA TE 194
Criador:
RODRIGO E RONIMAR SARTOR
Estabelecimento:
CABANHA SARTOR
PRANCHITA /PR



SUFFOLK

Grande Campeão

Nome:

G.M.F. QUINHO 668

Criador:

GUSTAVO MARTINS FERREIRA

Estabelecimento:

FAZENDA TORMES
RUBIACEA / SP

Grande Campeã

Nome:

G.M.F. 683

Criador:

GUSTAVO MARTINS FERREIRA

Estabelecimento:

FAZENDA TORMES
RUBIACEA / SP





CONCURSO ESTADUAL E NACIONAL

ELITE DO SALTO MOVIMENTA A EXPOLONDRINA

**Atletas se apresentaram
na Pista Impacto SRP,
brilhando os olhos do público
que acompanhava das
arquibancadas**

Provas de alto nível e grandes nomes do hipismo movimentaram a pista Impacto SRP durante o Concurso Nacional de Salto realizado durante o segundo fim de semana na ExpoLondrina 2026, reunindo atletas de diferentes categorias e atraindo famílias, admiradores do esporte e visitantes que acompanharam as provas. Entre os nomes mais conhecidos do público estavam o hexacampeão brasileiro Sênior Top José Roberto Reynoso Fernandez Filho, primogênito do lendário cavaleiro “Alfinete”, e o cavaleiro com carreira internacional Flavio Abreu Bernardes, amigo pessoal de Doda Miranda, além de Mauricio de



Oliveira Franco, grande campeão paranaense. Foi justamente Maurício Franco quem conquistou o primeiro lugar na final da Copa Ouro, no salto de 1,35 metro, montando EC Devi Plus. A segunda colocação ficou com a amazona Paula Marchezoni Alho da Silva Junqueira, com Vetril I Am Metodo Dejet, enquanto José Roberto Reynoso garantiu o terceiro lugar ao lado do cavalo Arthemus Tok. Na Copa Prata, disputada no salto de 1,25 metro, o primeiro lugar ficou com Daniela Ribas de Oliveira Franco e MS Josta; o segundo com Nathana Betran Calil e Lord Cornet; e o terceiro com Isabela Constantino Dequech e Camelie C Jmen IV.

QUALIDADE DA PISTA ATRAIU CONCURSO NACIONAL

Segundo Danton Dequech, diretor de Atividades Equestres da Sociedade Rural do Paraná (SRP), receber atletas de alto nível, como o cavaleiro olímpico Zé Reynoso, integrante da equipe brasileira nos Jogos de Londres 2012, exige excelência em todos os aspectos da estrutura. Ele explicou que, há pouco mais de dois anos, a SRP contratou a Best Arena, referência em pistas de alta performance, para garantir qualidade técnica e segurança aos animais durante as competições no Parque. Danton destacou, ainda, que além da qualidade da pista, a Copa Ouro realizada dentro da ExpoLondrina é a etapa nacional que melhor paga ao campeão, um prêmio de R\$ 70 mil. No total, a premiação é de R\$ 100 mil.

COMPETIÇÃO ESTADUAL

Arquibancadas lotadas também para aplaudir os atletas que competiram no Concurso Estadual de Salto, logo no primeiro fim de semana da ExpoLondrina.

O campo-larguense Mauricio de Oliveira Franco foi o grande campeão paranaense. Ele conquistou o primeiro lugar nas duas principais categorias do campeonato, Copa Prata e Copa Ouro, com uma premiação total de R\$ 40 mil. Os bons resultados foram conquistados com a égua Go Jump Iaciara da Cabana.

Ele diz que é um privilégio competir em Londrina, já que a exposição atrai um público diverso e numeroso, o que contribui para a divulgação do esporte. "É muito legal competir com casa cheia. Dá um friozinho na barriga extra, mas é muito motivador." Danton Dequech também ressaltou que os investimentos realizados no Centro Hípico oferecem as melhores condições e atratividade aos atletas que participam dos campeonatos realizados no espaço.



EM MEIO À GRANDIOSIDADE DA EXPO,
**A METRONORTE MOSTROU POR QUE É
REFERÊNCIA QUANDO O ASSUNTO É
CONFIANÇA, EXCELÊNCIA E
EXPERIÊNCIA CHEVROLET.**

CADA CLIENTE QUE PASSOU PELO NOSSO
ESTANDE FEZ PARTE DESSA HISTÓRIA.
CADA APERTO DE MÃO. CADA ENTREGA.

CADA CHAVE ENTREGUE SIMBOLIZA ALGO
MUITO MAIOR: CONFIANÇA CONSTRUÍDA
AO LONGO DE DÉCADAS.



**METRONORTE
LONDRINA**

**A FORÇA DE QUEM
ACELERA JUNTO
COM O AGRO.**



TRÊS TAMBORES UNE ADRENALINA E SOLIDARIEDADE

Competição une esporte, solidariedade e história de superação, com participação de competidores de todas as idades

A adrenalina tomou conta da pista coberta do Parque Ney Braga Eventos durante a Prova de Três Tambores. Em sua nona edição, a competição é uma das modalidades equestres que mais cresce no país e, além da disputa por tempo e precisão, carrega histórias de superação e solidariedade já que toda a renda arrecadada com as inscrições é revertida para o Hospital do Câncer de Londrina. A Prova dos Três Tambores consiste em completar um percurso em formato triangular ao redor de três tambores, da qual sai vencedor o conjunto de cavalo e cavaleiro que completar o trajeto no menor tempo. Durante a ExpoLondrina, ela acontece no formato rodeio, que entrega uma distância menor a ser percorrida pelos cavaleiros dentro da pista. Neste ano, cerca de 50 competidoras participam apenas na categoria feminina, além das categorias mirim e tira-teima, que reúne homens e mulheres de diferentes idades. Cada pacote de inscrição deu direito a duas passadas. Além da performance, o bem-estar animal é uma prioridade na prova. Há uma avaliação rigorosa após cada percurso e qualquer sinal de lesão ou desconforto pode levar à desclassificação imediata. As premiações chegaram a R\$ 4 mil para o primeiro lugar na categoria feminina e R\$ 2 mil para a categoria mirim.

A FORÇA DE UM LAÇO QUE VAI ALÉM DA ARENA

Trabalho conjunto entre organização, competidores e apoiadores reforça caráter solidário da ExpoLondrina



A ExpoLondrina 2026 foi palco de um momento de emoção na prova do Laço em Dupla. Durante a programação, a organização do evento recebeu uma carta escrita pela mãe de uma criança em tratamento contra leucemia no Hospital do Câncer de Londrina, destacando a importância das doações destinadas à instituição. Há nove anos, toda a renda arrecadada com as provas equestres realizadas na ExpoLondrina é integralmente revertida ao hospital. A mensagem reforçou o impacto dessas contribuições na rotina de pacientes e familiares, ressaltando o papel da instituição no acolhimento e no tratamento, além da relevância dos recursos para a continuidade do atendimento. A competição reuniu grande público e expressivo número de participantes. Cerca de 1.350 pessoas se inscreveram, com aproximadamente 400 competidores efetivos e cerca de 500 animais envolvidos nas disputas. A premiação total foi de R\$ 150 mil, distribuída entre diferentes categorias da prova. Além do desempenho esportivo, o evento também evidenciou o envolvimento do público com as atividades equestres, atraindo familiares, acompanhantes e admiradores da modalidade. A estrutura oferecida e a organização das provas foram apontadas como diferenciais que contribuem para a experiência dos participantes e visitantes.

SOLIDARIEDADE QUE TRANSFORMA

A destinação solidária dos recursos das provas equestres se consolidou ao longo dos anos como uma das principais iniciativas sociais da feira. Além do laço em dupla, ainda no setor equestre, as provas de Tambor e o leilão de equinos também contribuem para o repasse ao Hospital do Câncer de Londrina.

FAZENDINHA APROXIMOU VISITANTES DAS TECNOLOGIAS E DA REALIDADE DO CAMPO



A tradicional Fazendinha voltou a ser um dos espaços mais visitados da ExpoLondrina ao aproximar o público da realidade do campo por meio de atividades educativas, demonstrações práticas e experiências interativas. Organizado pela Sociedade Rural do Paraná (SRP), em parceria com o IDR-Paraná e a Universidade Estadual de Londrina (UEL), o espaço recebeu cerca de 270 mil visitantes ao longo da feira. Além do público espontâneo, a Fazendinha também recebeu excursões de diferentes municípios da região, reforçando seu papel na disseminação de conhecimento e na conexão entre o agro e a sociedade. O espaço reuniu ações voltadas à educação rural, sustentabilidade, produção agrícola e cotidiano no campo, atraindo crianças, estudantes, produtores e famílias durante toda a programação da ExpoLondrina.

Espaço reuniu experiências interativas, demonstrações agrícolas e soluções sustentáveis voltadas à produção rural, educação e inovação no agro

FRUTAS ADAPTADAS AO CLIMA PARANAENSE

Variedades de frutas com potencial produtivo e comercial também foi um dos destaques da feira, que apresentou cultivares desenvolvidas e recomendadas para as condições climáticas do Norte do Paraná. Maracujá, pitaia, morango, acerola, citrus e abacaxi fizeram parte das demonstrações voltadas a produtores interessados em diversificação e aumento de rentabilidade no campo. Entre os destaques esteve o lançamento do maracujá IPR Luz da Manhã, cultivar desenvolvida pelo IDR-Paraná com foco em resistência e adaptação às condições regionais. O espaço também apresentou sistemas de cultivo e manejo voltados à produção comercial de frutas, reforçando o potencial da fruticultura como alternativa econômica para pequenas e grandes propriedades rurais.

A sericicultura (criação do bicho-da-seda) foi um dos destaques técnicos da ExpoLondrina 2026 e chamou atenção na Fazendinha. O estande da Seda Brasil e Abraseda apresentou o ciclo completo do inseto, desde a eclosão dos ovos até a formação do casulo. A atração despertou a curiosidade de crianças e adultos e arrastou milhares de visitantes que queriam conhecer de perto, e até tocar, um dos processos mais fascinantes da natureza. No espaço, o público acompanhou dos pequenos ovos às lagartinhas alimentadas com folhas de amoreira, passando pela formação dos casulos que dão origem ao fio tão delicado e valorizado no mundo todo. Além da experiência interativa, a atração também teve caráter educativo. Os visitantes aprenderam curiosidades sobre a sericicultura, a importância econômica da atividade para o Paraná e todo o cuidado envolvido na criação dos bichos-da-seda.

A integração entre piscicultura e cultivo de hortaliças chamou a atenção dos visitantes da Fazendinha com a apresentação de um sistema de aquaponia, modelo que utiliza os resíduos produzidos pelos peixes como nutrientes para o desenvolvimento das plantas. A tecnologia foi apresentada como alternativa sustentável para diversificação da produção rural, unindo aproveitamento de água, produção de alimentos e redução de desperdícios. Além de destacar o potencial da aquaponia, o espaço também reforçou a força da tilapicultura no Paraná, maior produtor nacional da espécie. Especialistas do IDR-Paraná apontaram a criação de tilápias como uma atividade viável para diferentes perfis de produtores, especialmente pela rusticidade e adaptação do peixe às condições climáticas da região.

O cultivo de hortalças em sistemas protegidos vem ganhando espaço como alternativa para aumentar a produtividade, reduzir perdas climáticas e melhorar as condições de trabalho no campo. Estruturas hidropônicas e hortas verticais apresentaram soluções voltadas tanto à produção comercial quanto ao cultivo doméstico em pequenos espaços urbanos. Entre as tecnologias demonstradas estiveram sistemas suspensos para produção de folhosas sem uso de solo, nos quais os nutrientes chegam às plantas por meio da água. Além de facilitar o manejo e permitir produção contínua ao longo do ano, os modelos apresentados reforçaram tendências ligadas à segurança alimentar, otimização de espaço e produção de alimentos de maior qualidade.

VIGILÂNCIA REFORÇADA CONTRA A DENGUE

Como medida preventiva, o Parque Ney Braga Eventos recebeu aplicação de fumacê em toda a área da feira, reforçando a segurança e o bem-estar dos visitantes

A segurança do visitante da ExpoLondrina é pensada em todos os aspectos. Uma das medidas preventivas adotadas pela Sociedade Rural do Paraná é a aplicação do fumacê contra o mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, antes do evento começar. Foram duas ações já preparando o espaço para receber visitantes e expositores. A primeira teve como foco o mosquito adulto

em voo e incluiu a aplicação do inseticida CIELO, por meio de nebulização a Ultra Baixo Volume (UBV), com equipamento costal motorizado. É um produto que age por contato direto com os insetos no momento da pulverização, com duração de efeito de aproximadamente 30 minutos no ambiente, sem ação residual. A segunda ação teve como foco as fêmeas que se preparavam para a maturação dos ovos. A atividade envolveu a aplicação do inseticida FLUDORA por meio de borrifação residual nas paredes dos recipientes e superfícies de repouso. Esse cuidado faz parte de um conjunto de medidas adotadas para manter o parque em condições adequadas de uso, considerando o grande fluxo de pessoas que a feira atrai anualmente. Todos os produtos utilizados seguem as recomendações do Ministério da Saúde para o controle vetorial do mosquito *Aedes aegypti*, que pode transmitir várias doenças como dengue, zika e chikungunya.





**SUSTENTABILIDADE
QUE GERA RESULTADO**

Quase 200 mil quilos de resíduos animais produzidos durante a ExpoLondrina 2026 foram transformados em adubo em Cambé, em uma iniciativa que consolida a feira como referência nacional em gestão sustentável de resíduos.

A ExpoLondrina 2026 não teve destaque apenas no tamanho, mas também como uma referência em sustentabilidade através de um trabalho integrado liderado pela CS Consultoria Ambiental, que garantiu o reaproveitamento de cerca de 50% das mais de 600 toneladas de resíduos gerados no Parque Ney Braga Eventos. Charles Santos, diretor técnico e comercial da CS Consultoria Ambiental, engenheiro ambiental e agrônomo, destaca que o desafio é comparável à gestão de uma cidade inteira. “Se fôssemos traduzir esse volume por pessoas, estaríamos falando da população de Londrina concentrada em uma área infinitamente menor por 10 dias.

O descarte incorreto causaria a contaminação do solo, água e atmosfera, além do desperdício de materiais com valor agregado”, explica. A operação é baseada em um planejamento que separa o volume total em três categorias: os resíduos animais, que representam a maior parte (camas feitas de cepilho e esterco), materiais recicláveis e orgânicos e rejeitos. Os

resíduos animais representam cerca de 180 a 200 mil quilos, todos destinados à prefeitura de Cambé, que através de um processo de compostagem, distribui o material como adubo para as hortas municipais. Já os recicláveis são enviados para empresas especializadas que realizam a triagem e o reaproveitamento. Os orgânicos e rejeitos são encaminhados a aterros sanitários licenciados, seguindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Para que os servidores contratados saibam como proceder com a limpeza, a equipe passa por um treinamento presencial e capacitação. Já os expositores recebem uma cartilha de orientações e assinam um termo de compromisso para a segregação correta. O parque esteve limpo durante os 10 dias de feira, fruto de uma logística complexa. Cada setor possui uma estratégia. Os resíduos são descartados em recipientes específicos (normalmente caçambas posicionadas em diversos pontos) e coletados pela empresa especializada diversas vezes ao dia.

As churrascarias serviram costela, contrafilé, frango e linguiça preparados na brasa, em refeições e porções. Já restaurantes e lanchonetes tradicionais de Londrina também marcaram presença, reforçando a conexão da Expo com a cidade e movimentando diferentes segmentos da economia local.

Mais do que alimentação, a gastronomia se consolidou como um importante ambiente de convivência, lazer e geração de negócios dentro da feira. O setor registrou resultados financeiros positivos ao longo dos dez dias de evento, impulsionado pelo grande fluxo de visitantes e pela diversidade de opções disponíveis. Para muitos expositores, a ExpoLondrina representa uma vitrine estratégica para fortalecimento de marca, conquista de novos clientes e aumento das vendas.



34 PRODUTORES E UMA DIVERSIDADE DE SABORES

Espaço subsidiado pela Sociedade Rural do Paraná valorizou pequenos produtores de diferentes regiões do país, aproximando o público de produtos artesanais, sabores regionais e histórias por trás de cada marca

Dos cafés especiais aos doces artesanais, a Expo Sabores 2026 reuniu uma diversidade de produtos feitos por pequenos produtores de diferentes regiões do país. Ao todo, 34 expositores participaram do espaço com opções como vinhos, cervejas, sucos orgânicos, geleias e mel, queijos, embutidos, entre outros, permitindo que os visitantes comprassem diretamente de quem produz. “É o espaço focado no pequeno produtor, valorizando o trabalho deles”, destaca Vanessa Bucciolli, diretora de Atividade Agrícola da Sociedade Rural do Paraná.

De Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, o produtor de bebidas à base de uva como vinhos, espumantes e sucos, Juliano Zottis, conta que esta foi a primeira vez que participou da ExpoLondrina. “Estamos impressionados com a receptividade do público. Foi um resultado acima do que a gente tem, por exemplo, em feiras da nossa região”, relata.

De Bocaína de Minas, localizada em Minas Gerais na divisa com o estado do Rio de Janeiro, o produtor Gabriel Targa trouxe cervejas e chopes artesanais da Cervejaria Vale da Prata, além de doces de pêra e mel, também produzido na pequena propriedade da família. “Feiras como a Expo Sabores são importantes para a gente divulgar os nossos produtos. Aqui a gente acaba tendo um contato direto com o público para apresentar a qualidade dos nossos produtos”, pontua.

O Paraná também esteve bem representando na Expo Sabores. Símbolo do Norte do Estado, o café foi um dos protagonistas da feira. Somente a Associação de Mulheres do Café do Norte Pioneiro do Paraná (Amucafé) trouxe 11 opções de cafés especiais.

QUEIJOS QUE CARREGAM HISTÓRIAS E MEDALHAS

A Estância Baobá, de Jaguapitã, levou para a Expo queijos diferenciados, de vacas e ovelhas, oriundos da agroecologia. Isso significa que o leite utilizado vem dos próprios rebanhos que se alimentam de pasto sem pesticidas, herbicidas ou outros produtos químicos. Além disso, vivem fora de confinamento, na companhia dos filhotes e sem situações estressantes. Tudo isso interfere diretamente na qualidade do leite e no sabor dos derivados, explica a chef Lívia Trevisan Cambefort.

Esses diferenciais estão na coleção de prêmios que os produtos já levaram no Paraná, no Brasil e em concursos internacionais. Só o requeijão de corte da Baobá, levou cinco medalhas. O Baobrie, três. Ao final, dos quinze produtos, dez já levaram ao menos uma premiação, incluindo a manteiga com flor de sal, que tem duas.

A variedade dos produtos da Queijaria Cornélia, localizada em Arapoti, nos Campos Gerais, não está em diferentes tipos de queijo, mas, nas inovações da apresentação do gouda. A receita original veio da sogra, holandesa, que imigrou para o Brasil em 1960.

Além dos prêmios que os produtos levaram, o último orgulho é a presença no cardápio da premiação do Guia Michelin Rio de Janeiro & São Paulo, no Copacabana Palace.



Com produção artesanal, a Queijaria Rancho Seleção fica no km 6 da Rodovia Carlos João Strass. O foco principal era a produção de leite tipo A. “A partir dele, nós fazemos queijos frescal, queijo temperado, maturado de sessenta dias, parmesão maturado por cinco anos, queijo de mofo azul, doce de leite tradicional e com café, manteiga e iogurte natural, sem sabor”, elenca Vânia Martins.

Por ser fornecedor apenas de estabelecimentos locais, optaram por focar em tipos que agradam o paladar londrinense. Mas, a quantidade de medalhas no estande não deixa dúvidas: o sabor também agrada fora de Londrina.

O pouco tempo de regularização do queijo colonial do Rancho Zulian, em Rio Branco do Ivaí, não impediu a premiação dos produtos feitos por Lilian Lara de Souza. Oriunda do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra, produz queijos há 20 anos, mas precisou de auxílios e incentivos dos governos federal e estadual para investir e regularizar o produto.

O trabalho deu certo e o queijo colonial maturado que produz já levou dois prêmios nacionais, em 2024 e 2025, além de um no Paraná. Para ela, estar na ExpoLondrina é uma vitrine do seu negócio para o consumidor, fomentando futuros negócios. “Para mim, estar aqui hoje é um sonho muito grande.”



EX-MASTERCHEF LEVA PRATO ESPANHOL COM SABOR DO PARANÁ

Rui Morshcel apresentou sua versão de croquete de cracóvia na Cozinha Sabores

A programação do Pavilhão Expo Sabores ganhou mais sabor com a participação do chef Rui Morshcel, que veio para preparar a croqueta de cracóvia na Cozinha Sabores, espaço montado no Pavilhão da Expo Sabores. A presença do ex-Master Chef atraiu a atenção do público, que lotou as cadeiras disponíveis e cercou o espaço para vê-lo em ação ao vivo.

Na aula-show, Morshcel apresentou a croqueta de cracóvia, releitura de um clássico espanhol com um ingrediente tipicamente local. Tradicionalmente feita com jamón, um presunto curado, a croqueta ganhou identidade paranaense com a substituição pela cracóvia, produto típico de Prudentópolis, reconhecido por sua Indicação Geográfica.

"A cracóvia é um embutido suíno defumado, temperado, muito ligado à cultura da imigração ucraniana na região. É um produto único, com registro de indicação geográfica de origem em Prudentópolis", explica o chef, que também atua como embaixador dessas regiões. A Cozinha Sabores é um projeto da Sociedade Rural do Paraná em parceria com o Sebrae, Abrasel e Senac, para valorizar a produção rural regional e criar vínculos com as empresas locais. A ideia é

oferecer aos visitantes aulas-show gastronômicas todos os dias da feira usando algum ingrediente dos produtores rurais que expõem seus produtos no pavilhão. Neste ano as receitas aconteceram em três horários, às 11h, 15h e 18h, reunindo chefs convidados para preparar os pratos ao vivo.



TURISMO RURAL NA FAZENDINHA CONTRIBUI COM AGRICULTURA FAMILIAR

Dentre as atrações da Fazendinha na ExpoLondrina 2026, esteve o Restaurante Rural, valorizando sabor e o trabalho realizado pelo IDR-Paraná voltado à agricultura familiar

Neste ano, na ExpoLondrina, foram ofertados sete pratos criados pelos produtores rurais assistidos pelo IDR-Paraná no Programa de Turismo Rural. Os pratos trouxeram proteína animal, como peixe, frango e carne bovina, além de versões vegetarianas com preços acessíveis. Teve um prato orgânico, Yakisoba, que também pôde ser vegetariano na versão sem proteína de frango. Nenhum ingrediente era industrializado. Todos foram provenientes da propriedade do próprio agricultor que criou o prato ou de outros produtores rurais do Programa. Além de questões nutricionais, os produtores, ao criarem os pratos, preocuparam-se com outros elementos, até mesmo em termos estéticos. De acordo com o coordenador estadual de turismo rural do IDR-Paraná, Sidney Valeriano, foram realizadas parcerias com instituições como Sebrae e Senar para capacitar o produtor.

PIRULITO DE TORRESMO ENTRE OS DESTAQUES

O prato criado pela produtora rural Veronice Costa Xavier fez grande sucesso. A composição leva pancetta assada e pururucada, em rolo cortado em formato pirulito, acompanhado com

combinações como virado de feijão, geleia de abacaxi com pimenta e um vinagrete.

SUCESSO DE PÚBLICO

Além do pirulito de torresmo e do yakisoba, os produtores também trouxeram os pratos de feijoada com linguiça e arroz, porco na banha, pirogue com ragu de linguiça, fraldinha na brasa e tilápia crocante com purê de cabotiá. Todos eles com acompanhamentos.

TURISMO RURAL

No projeto, o IDR-Paraná busca reunir as cadeias produtivas, como bovinocultura de corte, de leite, fruticultura, na produção dos pratos. Além de sucos naturais, provenientes da cadeia da fruticultura, as proteínas animais são oriundas da produção animal. "Buscamos criar uma interligação de forma que o turismo seja uma espécie de vitrine para expor essas cadeias produtivas, principalmente para a população que visita a ExpoLondrina, para eles entenderem que tudo provém do campo", afirma o coordenador.



VISITAS GRATUITAS

CONEXÕES QUE GERAM VALOR

Entre conhecimento,
inclusão e solidariedade,
a ExpoLondrina reafirmou
seu papel como agente
de desenvolvimento para
toda a sociedade

As visitas agendadas de escolas e entidades sociais, realizadas entre os dias 13 e 17 de abril, transformaram a ExpoLondrina em uma verdadeira extensão da sala de aula. Ao longo da programação, estudantes e visitantes tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, experiências ligadas ao agronegócio, inovação, sustentabilidade e educação.

O passeio, que já é tradição em Londrina e região, representa uma imersão altamente valorizada pelas instituições de ensino, que utilizam o ambiente da feira para fixar conteúdos pedagógicos.

Aline Pires, professora da Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), acompanhou um grupo de 15 alunos e destacou que a visita é um projeto de extensão. “Estamos dando continuidade ao que ensinamos em sala, trabalhando desde o sistema monetário até a socialização e o respeito aos espaços públicos”, explicou.

Ao todo, a feira contou com 207 instituições e 296 unidades escolares (públicas e privadas) este ano. A Escola Municipal Tereza Canhadas Bertan, do Jardim União da Vitória, é uma das participantes assíduas. Nesta edição, 140 alunos da unidade vivenciaram o agronegócio de perto. “É fundamental que eles conheçam não apenas o agro, mas a cultura e a identidade local”, pontuou a professora Tatiana Catar.

O roteiro educativo é diversificado. Na Fazendinha, os estudantes mantêm contato com o bicho-da-seda, abelhas, caprinos e animais de pequeno porte, como mini bois e mini cavalos. Já no Pavilhão Smart Agro, o foco se volta para a inovação com a presença do Buddy, o cão-robô da Xyron. Embora projetado para missões táticas em locais de risco, o robô encanta as crianças ao executar comandos como saltar, sentar e dar a “patinha”.

A programação inclui ainda visitas guiadas ao aquário e ao museu da Sociedade Rural do Paraná (SRP), onde a história da piscicultura e da agricultura regional é contada de forma interativa.

CONEXÃO COM A COMUNIDADE

Mais de 30 mil pessoas passaram pelo parque gratuitamente através do programa de visitação gratuito, proporcionado pela Sociedade Rural do Paraná. A iniciativa é uma das prioridades da entidade para estreitar laços com a área urbana. Ricardo Neukirchner, diretor de aquicultura, reforça esse compromisso: “É a oportunidade de trazer o público da cidade para dentro da Rural. Queremos que as crianças entendam a origem dos alimentos que consomem e a importância da preservação ambiental”.



DOAÇÃO PARA O HOSPITAL DO CÂNCER DE LONDRINA

A solidariedade deu o tom da ExpoLondrina 2026, reunindo esforços em prol do Hospital do Câncer de Londrina (HCL). Entre ações e atividades realizadas ao longo da programação, foram arrecadados cerca de R\$ 613 mil, valor destinado à instituição.

O montante é resultado da soma de diferentes frentes solidárias da feira, como a Prova de Três Tambores, o 3º Leilão Dejet Impacto, a Prova de Laço em Dupla, além do show solidário com Deive Leonardo e a dupla Ramon e Rafael, uma parceria entre SRP, Grupo Diverti e AgroPlay, que mobilizaram o público em torno da causa.

A entrega do cheque simbólico aos representantes do hospital foi realizada no palco do evento, marcando o encerramento de mais uma edição solidária da maior feira agropecuária da América Latina e reforçando o compromisso de fraternidade e social da ExpoLondrina.

ARENA DE SHOWS E RODEIO

EXPO
LONDRINA 2026

ARENA LOTADA, EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS

ExpoLondrina 2026 reuniu mais de 150 mil pessoas em uma programação que uniu grandes shows, rodeio, solidariedade e entretenimento

A photograph of a bull rider on a bucking bull at night. The rider is wearing a dark shirt, blue jeans, and a cowboy hat, and is holding onto the bull's rope. The bull is decorated with green streamers. The background shows a large crowd and a brightly lit arena with a large star logo. A sign with the word "divertì" is visible in the background.

IMPACTO SOCIAL

Entre os nomes que passaram pelo palco estiveram Leonardo, Gustavo Lima, Bruno & Marrone, Edson & Hudson e Sorriso Maroto, além de atrações que mobilizam o público jovem, como Ana Castela, Zé Neto & Cristiano, Lauana Prado, Natanzinho Lima, Jiraya Uai, Country Beat, Panda e Lorena Cristine.

Além de movimentar o entretenimento e fortalecer o posicionamento da ExpoLondrina como grande palco nacional de shows e rodeios, a Arena também impulsionou a economia local. Aproximadamente 1.800 profissionais trabalharam direta e indiretamente na operação do espaço, entre equipes técnicas, segurança, produção, atendimento, limpeza, fornecedores e prestadores de serviço. Com estrutura robusta, arena lotada e forte conexão com o público, a ExpoLondrina 2026 mostrou que entretenimento, negócios e impacto social podem caminhar juntos em uma experiência cada vez mais completa para os visitantes.

O RETORNO DA PBR

Além dos shows, a retomada da PBR, maior e mais importante organização internacional de montaria em touros do mundo, também foi destaque da programação. Com quatro dias de competições, a arena recebeu grandes nomes da modalidade e distribuiu mais de R\$ 40 mil em premiações, reforçando a tradição da ExpoLondrina no universo country e das montarias.



PARQUE DE DIVERSÕES

DIVERSÃO PARA TODAS AS IDADES

Com atrações inéditas, brinquedos radicais e opções para toda a família, o Vitinho Park foi um dos espaços mais movimentados da ExpoLondrina

O parque de diversões da ExpoLondrina voltou a ser um dos grandes pontos de encontro do público durante a feira. Em parceria com o Vitinho Park, o espaço reuniu mais de 40 atrações, agradando crianças e até adultos que buscavam diversão e adrenalina. Entre os destaques desta edição esteve o Fly Zone, novidade que chamou a atenção pelas subidas rápidas e giros intensos, garantindo emoção e frio na barriga para os mais aventureiros. O parque também trouxe novas atrações como o Chapéu Mexicano, a montanha-russa Spinning Out e o Mississippi, um trenzinho voltado ao público infantil. Outro sucesso foi a tradicional Roda Gigante, considerada a maior itinerante da América Latina, que proporcionou uma vista privilegiada do Parque Ney Braga Eventos e se tornou cenário para fotos e momentos em família. Com opções para todas as idades, o parque reforçou o clima de lazer e entretenimento da ExpoLondrina, oferecendo experiências que fizeram parte da memória de milhares de visitantes ao longo do evento.



VITINHOPARK



**DIVERSÃO GARANTIDA
QUE PASSA PELA SUA CIDADE!**
O MELHOR DO ENTRETENIMENTO ITINERANTE



**DESCUBRA UM
UNIVERSO DE EMOÇÕES
PARA TODAS AS IDADES**



Relações Internacionais na ExpoLondrina



Durante a ExpoLondrina, a Sociedade Rural do Paraná recebeu representantes do Consulado dos Estados Unidos em um encontro com o presidente Marcelo Janene El-Kadre, o diretor administrativo e financeiro Nivaldo Benvenho e o diretor de Atividades Equestres, Danton Dequech. A reunião reforçou o compromisso da entidade em fortalecer relações institucionais e ampliar oportunidades de cooperação internacional voltadas ao agronegócio e ao desenvolvimento do setor.

Feira reforça protagonismo no diálogo com lideranças do país

A ExpoLondrina recebeu a visita do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, que percorreu diferentes espaços da feira acompanhado pelo presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre. Durante a visita, Motta conheceu atrações como o Museu, o Aquário e o Pavilhão Expo Sabores, destacando a relevância da feira como um importante espaço de conexão entre o agronegócio e lideranças nacionais. Consolidada entre as maiores feiras do setor na América Latina, a ExpoLondrina reafirma seu papel estratégico no fortalecimento do agro brasileiro.



Movimento fortalece cadeia leiteira e aproxima produtores



A ExpoLondrina tem marcado um novo momento para a pecuária leiteira, evidenciando o fortalecimento do setor dentro da Sociedade Rural do Paraná. A programação reuniu produtores, especialistas e instituições, além de ampliar a presença de animais e propriedades no parque, cenário que reforça a retomada da atividade. Entre os avanços está a reativação da Associação Norte Paranaense dos Produtores de Leite (ANPPL), iniciativa impulsionada pela SRP para fortalecer a representatividade do setor e incentivar novas ações, como a retomada de leilões e do tradicional torneio leiteiro.

SRP e Polícia Militar alinham ações de segurança

A Sociedade Rural do Paraná participou de mais uma reunião de Gestão de Desempenho Operacional, em conjunto com o 5º Batalhão da Polícia Militar. O encontro, realizado periodicamente, é um importante instrumento de análise estratégica, reunindo dados estatísticos e promovendo o alinhamento de ações voltadas à redução dos índices criminais em Londrina. A iniciativa permite uma leitura abrangente dos cenários em diferentes regiões da cidade, contribuindo para o planejamento de medidas mais assertivas na área de segurança pública.



Pavilhão de Mensuração homenageou trajetória e experiência



Uma homenagem marcada por reconhecimento e emoção celebrou a trajetória de quem ajudou a construir a história da ExpoLondrina e da Sociedade Rural do Paraná ao longo de décadas. Durante a feira, o Pavilhão de Mensuração da SRP passou a levar o nome de Neusa Soni Jamus Assad, em reconhecimento aos 39 anos de dedicação ao setor animal e à entidade. O reconhecimento celebrou o trabalho desenvolvido com comprometimento, e presença marcante ao longo de diferentes gerações da ExpoLondrina.

Queijaria de Sertanópolis recebeu certificado do SUSAF



A ExpoLondrina foi palco de reconhecimento para a agroindústria regional com a entrega do Susaf (Certificado de Adesão ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte) à Queijaria Bella Valento, de Sertanópolis. A certificação amplia as possibilidades de comercialização dos produtos e fortalece a valorização da produção artesanal com qualidade e procedência. A entrega reuniu representantes do agro paranaense, como o presidente da SRP, Marcelo Janene El-Kadre, o diretor-presidente do IDR-Paraná, Natalino Avance de Souza, a prefeita de Sertanópolis, Ana Ruth Secco, e o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins.







GALERIA



EX PO LONDRINA

Em **2027**, estaremos de volta para viver tudo aquilo que só a **EXPOLONDRINA** proporciona.

A EXPOLONDRINA é o ponto de encontro de quem vive o agro, impulsiona negócios, compartilha conhecimento e cria memórias que atravessam gerações.



SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ

8  **ANOS**



**SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ**



— ANOS —